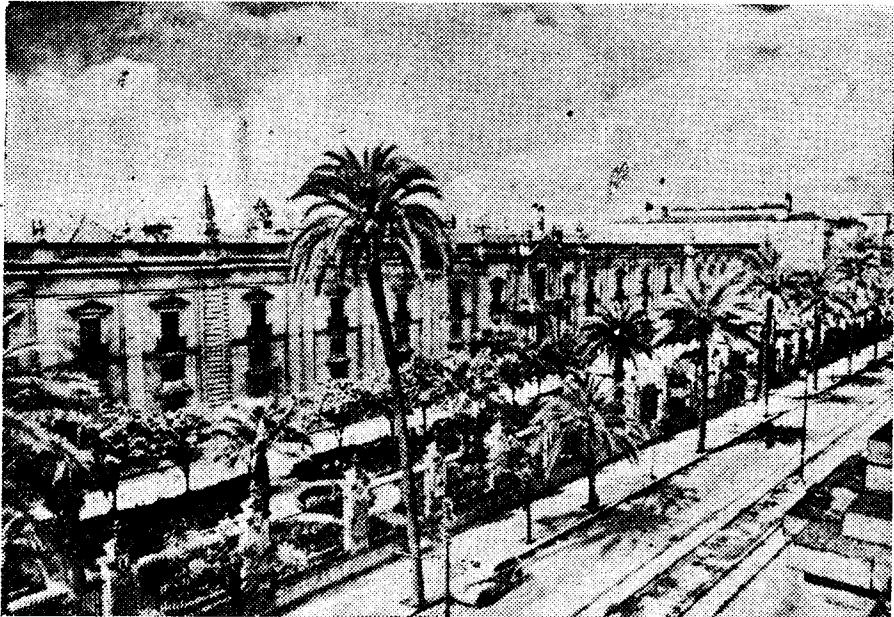


Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: 21804REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O tradicionalmente conhecido edifício da Fábrica de Tabacos de Sevilha, que o Mundo inteiro conhece, pelo menos, do cenário da «Carmen», com os seus grupos de soldados e cigareteiras, vai ser votado a outro destino. As foram, por assim dizer, expropriadas pelos maquinismos modernos e, agora, a própria fábrica sairá do local, onde vai ser instalada, dentro de pouco tempo, a universidade da capital andaluza, cujas instalações já hoje não correspondem às exigências do numero de alunos que a frequentam

A Arte na vida moderna

Num dos nossos ultimos artigos sustentámos que a arte será tanto mais perfeita quanto mais se integrar na própria vida, nas suas realidades e anelos, de modo a corresponder a uma utilidade social.

E exemplificámos que grande pintor é aquele que, ao reproduzir a Natureza, consegue vivificá-la, grande musico aquele que insufla nos ouvintes as emoções acusadas na partitura, grande comediante aquele que sabe adaptar-se ao meio em que se move e sente o seu papel.

Procurámos, deste modo, fixar o conceito de arte tal como pensamos que deve entender-se na vida moderna, toda feita de realidades, ou seja constituída sobre exigências de carácter social.

Com efeito, por um lado, o conceito de arte anda muito confuso e, por outro, muito desviado do seu verdadeiro objectivo.

Para uns, a arte não passa duma mera fantasia ou dum simples produto da imaginação em que o artista pode conduzir-se com a maior liberdade; para outros, reduz-se a uma imitação servil da natureza, uma fotografia decalcada ou uma estampagem vulgar.

No primeiro caso, recua-se até às concepções desvaídas da velha Índia, plenas de figuras extravagantes, sem qualquer nexo com a realidade, ou, como no famoso drama de Sakuntala, em que os personagens saem do mundo real para se perderem no transparente e vago dos céus de Indra. São os que os exaltam a exibição dos desenhos animados ou se entusiasma com o estrondar do jazz-band por uma orquestra de aldrabofonos.

No segundo caso, encontram-se os desenhos inertes, as reproduções de chapa, os borrões caídos sobre a tela. São os que se deliciam com os bonecos articulados ou pasmam diante dos manequins de cera.

Ora, neste assunto, como em todos os outros, não há como ir às fontes colher os ensinamentos dos mestres.

Ai se aprende que a arte pode ser tomada num sentido lato e num sentido restrito.

No sentido lato, a arte é um conjunto de regras para a realização de qualquer trabalho (condicionando a disposição, habilidade, o jeito), ou, a

DIAS FERREIRA

(Continua na página central)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Ao Governo interessa a justiça nas relações entre os homens

a manutenção da paz pública
e a grandeza moral da Nação

— declarou o ministro do Interior
na posse do governador-civil do Porto

PORTO, 26.—(Pelo telefone).—O ministro do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros, que se encontra nesta cidade onde veio para dar posse ao novo governador civil, sr. dr. Braga da Cruz, ofereceu hoje, num restaurante do Porto, um almoço em honra do governador cessante e do novo chefe do distrito. Assistiram os membros das comissões políticas da União Nacional e os srs. dr. António Pinto de Mesquita, Russell de Sousa, Antão Santos da Cunha, tenente-coronel Murias, dr. Cerveira Pinto, dr. Frazão Nazaré, visconde de Alijó, António Seixas Junior, Gabriel Ferreira Marques, dr. Roque de Pinho, dr. Fernando de Matos, António Celestino da Cruz, Alberto de Brito, drs. António Pinheiro Torres, Albano de Magalhães, Sousa Machado, Mário Cardia, Vasco Mourão, António Domingues de Freitas, dr. Luís de Pina, etc.

Aos brindes, trocaram-se saudações entre os srs. ministro do Interior, dr. Pinto de Mesquita, eng. Costa Lima e dr. Braga da Cruz.

A cerimónia da posse

As 15 horas, o sr. dr. Trigo de Negreiros, acompanhado pelos dois governadores civis, comandante da Região Militar, presidente da Câmara e outras individualidades de destaque, chegou ao Governo Civil. Junto do edifício, estava postada uma companhia da P. S. P., com banda de musica, que á chegada do sr. ministro do Interior executou a «Maria da Fonte».

Passada revista á guarda de honra, aquele membro do Governo subiu a escadaria do Go-

verno Civil e, depois de descansar alguns momentos no gabinete do governador, dirigiu-se ao salão nobre da Junta de Província do Douro Litoral, onde foi conferida a posse ao novo governador, e que se encontrava literalmente cheio de pessoas de todos os sectores da vida portuense.

O sr. dr. Vítor Lopes Dias, secretário-geral do Governo Civil, leu o acto de posse, após o que o sr. dr. Trigo de Negreiros se levantou para falar:

O discurso do ministro

O sr. ministro do Interior começou por agradecer ao sr. eng. Costa Lima a sua anuência ao pedido que lhe fez para continuar durante alguns meses no exercício das funções de governador civil, onde conquistou o respeito e a consideração gerais, e só lamenta que, por motivo da sua saúde, não lhe fosse lícito impor-lhe por mais tempo o pesado sacrificio que tal anuência representou.

«Mas se o eng. Costa Lima deixa, a reatadas instancias suas, o cargo de governador civil, esclareceu em seguida, nem por isso abandona o serviço publico. No Instituto do Vinho do Porto, fruto, em grande parte, da sua inteligência e dedicação, continuará a servir o País, através da defesa de um dos nossos maiores valores económicos».

E prosseguiu:

«No desempenho das funções de governador civil sucede ao eng. Costa Lima o dr. Braga da Cruz. Como um e outro são técnicos de nome consagrado nos ramos da respectiva actividade, poderá depreender-se da escolha uma certa preferência dada aos técnicos sobre os políticos. Nada menos exacto.

Se não queremos, como diz Salazar, «o predomínio da politica sobre a vida», também não aceitamos a supremacia da técnica sobre a politica. Na verdade, os povos não se governam com a simplicidade com que se administra qualquer empresa em que só o resultado da gerência conta.

Mais do que as obras materiais, por muito importantes que sejam, ao Governo interessa a justiça nas relações entre os homens, a manutenção da paz publica, a grandeza moral da Nação. A politica é uma ciência que, na sua aplicação pratica, tem muito da arte que utiliza o mais delicado e complexo de todos os materiais: o homem. O politico, como o artista, deve tirar o melhor partido do material com que trabalha, não só dominando as paixões que

(Continua na 11.ª página)

A ALEMANHA E O FUTURO DA EUROPA — (1)

Os americanos prescindiram do concurso da Alemanha Ocidental

em virtude das suas exigências

por **Georges Blum**

Era de prever o que aconteceu. Por minha parte não tenho que constatar qualquer surpresa, pois desde o primeiro momento me pareceu que os alemães seriam os primeiros a pagar a loucura de levar longe demais as suas reivindicações. Não querendo saber dos conselhos que lhes foram produ-

Duelo de morte á pistola

entre dois homens do Texas

MINEOLA (Texas), 26.—Dois homens desta cidade resolveram ontem uma rixa misteriosa a tiros de pistola, na presença de uma criada de café aterrorizada. Ambos morreram. Os duelistas foram Rufus Browning, de 55 anos, comerciante de gado, e Joe Henderson, de 45 anos, condutor de caminhos de ferro.

Browning, moribundo, ter-se-ia arrastado para junto de Henderson, já morto, e com as forças que lhe restavam fez-lhe golpes com uma navalha.

Segundo disse a criada do café, a única testemunha, Browning entrara e pediu um café. Alguns minutos depois chegou Henderson, que dissera: «Conserve as mãos onde estão. Vou matá-lo».

«Vou beber o meu café», respondeu Browning. Bebeu-o e recuou em direcção á porta. Então, Henderson puxou de uma pistola alemã e começou a fazer fogo. Ao mesmo tempo, Browning sacava de um revólver e o alvejava.

O chefe da Polícia local disse que, ao chegar ao café, Browning estava ainda com vida, junto do cadáver de Henderson. O inquérito concluiu por «duplo homicídio». —(Reuter).

galizados de todos os lados, preferiram insistir numa atitude equivocada, supondo naturalmente que ela seria bastante subtil para que os outros a não percebessem.

Muito antes de o general Eisenhower começar o seu periodo que acabou em Bad Hombourg, na residência do alto-comissário, Mac Cloy, assistindo a uma reunião para o qual, além dos altos-comissários aliados, foram convidados o chanceler Adenauer e as personalidades mais categorizadas da politica alemã, o futuro comandante-em-chefe das forças atlânticas podia ainda alimentar algumas duvidas ou ilusões sobre a verdade. Depois da reunião a que nos referimos não eram permitidas nem duvidas nem ilusões.

O general Eisenhower saiu dela absolutamente convencido de que, em relação á Alemanha e á sua eventual participação no exercito que vai comandar, tudo está por fazer. Não era preciso ser grande profeta para adivinhar que os dirigentes ocidentais, cansados com as manobras dos alemães que visivelmente os irritavam, acabariam por desistir de uma contribuição efectiva do Governo de Bonn para a resolução das suas dificuldades.

Hoje pode dizer-se, com fundamen-

(Continua na página central)

Comentários americanos à nota soviética enviada à Grã-Bretanha

NOVA YORK, 26.—A resposta soviética á nota britânica de 17 do corrente surpreende um pouco o «fundista» do «N. Y. Herald Tribune», que considera como quase sem precedente nos annos da diplomacia soviética, pela sua extensão e fluxo de pormenores.

«Não obstante os «clichés» habituais e os descarados disfarces dos factos a nota contém—escreve—a admissão tácita de que a situação presente não pode ser tratada em meia dúzia de palavras. O aspecto significativo do documento, na questão das forças militares, reside na indicação de que a Russia se encontra pouco á vontade perante o sentimento cada vez mais espalhado de que o factor principal da presente tensão está no poderio militar soviético e em dar a entender que os russos estariam dispostos a discutir este ponto numa

(Continua na última pág.)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Na impossibilidade de organizar companhia para reabertura do Teatro Avenida, a empresa Rosa Mateus desistiu da exploração do Teatro Avenida.

—A realizar-se a sua anunciada digressão pela província, a companhia de Eva Todor efectuará espectáculos em Braga, com as comédias «Maria Fumaca» e «Ai Teresa», logo a seguir à sua actual temporada no Porto.

—O cantor brasileiro Odyr Odillon pensa em fixar residência em Portugal, tendo já recebido convite para participar num futuro negócio de teatro musical a apresentar num teatro de Lisboa.

—Consta que Herminia Silva, á frente dum grupo de artistas pensa na realização de uma «tournee» com a comédia musical «História duma fadista».

—No dia 3 de Março, parte da companhia do Teatro D. Maria II, vai representar, no Teatro Avenida, de Coimbra, a peça «A Comédia da Morte e da Vida».

—Dará amanhã espectáculo em Oliveira de Azemeis a companhia de revistas apresentada por Estêvão Amarante, e da qual fazem parte os artistas Teresa Gomes, Carlos Leal e Alberto Ghira.

Festa luso-brasileira

amanhã, no Odeon

É amanhã, ás 18 e 30, que no Odeon se realiza a festa de homenagem e despedida da famosa pianista Carolina Cardoso de Meneses, da Rádio Nacional do Brasil. Colaboram no magnífico programa do espectáculo artistas brasileiros, como Alma Flora e outro que constitui a maior atracção folclórica do Brasil, e portugueses como João Villaret, Alberto Ribeiro, Costinha, Luisa Durão e Maria da Graça, nomes acarinhados no Brasil, e ainda Humberto Madeira, Tony Amaral e o seu grupo, com o seu animador Max. Trata-se duma autêntica festa luso-brasileira em que se despede de Portugal uma notável pianista do Brasil que entre nós grangeou merecida admiração e estima.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Amanhã, ás 18 e 15, «Dois dias fora da vida», comentado pelo prof. dr. Carlo Faccio

Exibe-se amanhã, ás 18 e 15, no Tivoli, o admirável filme italiano de Alessandro Blasetti, «Dois dias fora da vida», que será comentado pelo ilustre prof. dr. Carlo Faccio.

Escusado será dizer que os filmes escolhidos pelo Jardim Universitário para as suas Terças-feiras Classicas são escolhidos dentre os melhores, pela sua realização e conteúdo moral e estético, e este que amanhã se exhibe é uma obra-prima.

A nova direcção

do Sindicato dos Artistas Teatrais

O Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, que há dias se reuniu para apreciação do relatório e contas, voltou hoje a reunir-se, em assembleia-geral, para eleição dos corpos gerentes, que ficam assim constituídos: direcção, Samuel Diniz, Virgílio Macieira, António Palma e Augusto Costa «Costinha»; mesa da assembleia-geral, Assis Pacheco, Alvaro Benamor e Carlos Viana.

Como nunca se viu!

Hoje, em «soirée» da moda, a deslumbrante fantasia, de grandioso espectáculo, «Lisboa é coisa boa...», no Coliseu

Vá esta noite ao Coliseu, onde em primeira «soirée» da moda, se representa a deslumbrante fantasia—o maior espectáculo de todos os tempos—«Lisboa é coisa boa...»

Verá a vida alegre, pitoresca, sentimental, da cidade, em todos os seus aspectos, em lindos



Maria Pazo e Abílio Herlander

quadros, uns de graça e alegria, outros esplendidos, verdadeiramente magníficos. Mais de cem artistas em cena. Mil fatos e figurinos. Lindíssimos cenários. Avaria inesgotável de números, fantasias, rabelas, cenas cómicas, evocações de glória, sonhos e visões de apoteose. Um delírio! A cidade do Tejo tem em Lisboa a coisa boa... a sua fulgurante apoteose.

Imagem do dia

O TIVOLI apresenta esta noite ao publico de Lisboa uma das suas vedetas favoritas: GENE TIERNEY, na estranha película de MISTÉRIO e de hipnotismo: «TURBILHÃO». Conta-nos a história singular duma mulher que deu o coração a um homem e a alma a outro!

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove nas Ilhas Britânicas, por acção de um sistema frontal que se desloca para Lés-Sueste. Caem aguaceiros na França e no Norte da Espanha, por influência de uma massa de ar instável transportada para Sul na circulação de um vasto anticiclone situado entre os Açores e as Ilhas Britânicas e cuja acção abrange toda a Europa Ocidental e a costa ocidental da Africa até ás Ilhas Canárias. Em Portugal há bom tempo com céu limpo, vento moderado do Norte e baixa temperatura.

PREVISÃO ATÉ AS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente, bom tempo, céu de fraca nebulosidade, vento moderado do Norte, com rajadas frescas para a tarde e temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: Máxima, 13,4; mínima, 6,2. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 16,5; mínima, 8,3.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 30, Música sinfónica; 19 e 30, Programa da F. N. A. T.; 20, «O caso do dia»; 20 e 30, Canções; 20 e 30, Notícias regionais; 20 e 30, Orquestras típicas; 20 e 45, Música de filmes; 21, Notícias e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Trechos em órgão; 21 e 25, Orfeão de Leiria; 21 e 45, Música de salão; 22, «Rádio-Desporto»; 22 e 30, «Que quer ouvir?»; 23, «Lendas e Tradições do Povo Português»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—As 21 e 15, Música de arco; 21 e 30, Trechos de ópera; 21 e 45, Música de tecla; 22, Música sinfónica; 22 e 30, Recital de violino, por Antonino David, acompanhado ao piano por Regina Cascais; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 19, Estreias; 19 e 30, Canções; 19 e 45, Música brasileira; 20, Solistas; 20 e 15, Rádio-jornal; 20 e 30, Música portuguesa; 21, Variedades; 21 e 45, Orquestras; 22, Trechos recreativos; 22 e 15, Recitais poéticos; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Música de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã: 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 1º (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 4 7088); Novais—Avenida de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Mariz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Bastos—Rua de Moraes Soares, 91-D (Tel. 4 4350); Castro—Avenida Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 4 4373); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 2 8843); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Lináida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 6 4414); Belem—Rua Bartolomeu Dias, 63 (Tel. 3 8754); Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusitadas, 32 (Tel. 3 7739); A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 6 0187); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 6 2784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 2 5636); Sanitas—Praça de Luis de Camões, 24 (Tel. 2 2798); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 2 6750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 4 3641); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 2 8384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 2 2073).

2 6750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 4 3641); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 2 8384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 2 2073).

VALORES

VALORES	PRIMEIRO	SEGUNDO	TERCEIRO
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	665\$	664\$	666\$
Consolidado 3 % T. 10	719\$	718\$	719\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	842\$	841\$	843\$
Centenários 4 %	1.955\$	1.954\$	1.956\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	957\$	—
Idem 1943	—	955\$	—
Idem 1944	—	957\$	—
Externas 1.ª série	—	1.280\$	1.290\$
Externas 1.ª carimbadas	1.277\$	1.277\$	1.279\$
Externas 3.ª série	—	1.310\$	1.340\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.330\$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	143\$	—

Ações			
Lisboa e Açores por ...	900\$	900\$	920\$
Ultramarino cp. T. p. ...	680\$	678\$	683\$
Portugal port. T. p. ...	1.210\$	—	—
Mundial ...	1.315\$	1.310\$	1.320\$
Nacional ...	—	940\$	1.200\$
Agua Lisboa port. ...	—	—	121\$
Agua Lisboa 1934 T.p. ...	125\$	125\$	126\$
Cimentos Tejo ...	190\$	190\$	200\$
Cimentos Leiria T. p. ...	—	333\$	343\$
Crédito Predial port. ...	17\$	17\$	17\$
Gás Electricidade cupão	152\$	152\$	153\$
Alto Alentejo cupão ...	164\$	164\$	164\$
Industrial Aliança ...	299\$	295\$	300\$
Portugal e Colónias ...	299\$	297\$	298\$
Nac. Navegação T. p. ...	1.050\$	1.050\$	1.055\$
Colonial de Navegação	1.048\$	1.045\$	1.048\$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.150\$	1.170\$
Port. Tabacos cupão ...	348\$	348\$	349\$
Tabacos Portugal cupão	—	395\$	400\$
União Eléctrica Port. ...	193\$	193\$	193\$
Cassequei ...	978\$	977\$	979\$
Agrícola das Neves ...	—	950\$	1.000\$
Agricultura Colonial ...	580\$	578\$	582\$
Açúcar de Angola ...	—	2.675\$	2.699\$
Buzi ...	155\$	155\$	156\$
Cabinda ...	—	126\$	127\$
Ilha do Principe ...	1.270\$	1.265\$	1.270\$
Zambézia T. de 25 ...	126\$	126\$	127\$
Mozambique ...	227\$	227\$	227\$
Electricidade das Beiras ...	1.350\$	1.348\$	1.350\$

Obrigações			
Agua de Lisboa 5 % ...	500\$	510\$	—
Norte de Portugal 5 %	103\$	013\$	103\$
União Eléctrica 4 1/2 %	—	—	93\$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 2 1273

Movimento marítimo

Só amanhã ás 7 horas, atracará á Rocha do Conde de Obidos o transatlântico italiano «Ana C», cuja chegada estava anunciada para hoje. A bordo do «Ana C» regressam do Brasil o general Asensi, que presidiu á missão espanhola na posse do presidente Getúlio Vargas, e que desembarcará para visitar Fátima, e o crítico-desportivo Candido de Oliveira.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE e todas as noites, ás 21 e 30, a grandiosa peça em 3 actos
AS ARVORES MORREM DE PÉ
Uma peça maravilhosa
Uma extraordinária criação de
PALMIRA BASTOS

HOJE, às 21 horas PODE ACONTECER...

um programa de Maria Helena Bramão e Marques Vidal em RADIO RENASCENÇA oferta de AVEIRENSE, LDA., a fábrica que transforma porcos em produtos de saicharia fina. Colabora JULIA BARROSO á frente da classificação da «Rainha da Rádio Portuguesa».

JULIA MENDES PARQUE MAYER

As 21 e 30, cantam: ALICE MAGINA, FERNANDO FARINHA, MARIA JOSE DA GUIA, Tristão da Silva, Fernanda Idália e JOAQUIM CORDEIRO.
Quarta-feira, MODESTO MAIA, apresenta a NOITE DAS ATRACÇÕES, com artistas de TEATRO — FADO — RADIO e CIRCO

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Retardada R. DO OURO, 200

CAVE DO CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Bacalhau á Zé do Pipo

LUSO Trav. da Quelmada 8-A. Telef. 32689
Animador **FILipe PINTO**
HOJE — Festa artística do popular cantor
MANUEL FERNANDES
com o grande cantor
ALBERTO RIBEIRO
Acompanhado por José Nunes e Julio Gomes — FADOS por Marcia Condessa, Carlos Ramos, ura Ribeiro, Augusto Pereira, Noémia Cristina, Fernando Farinha, Quinila Gomes, Manoel dos Santos, Aurora Sobral, Frutuoso França, Joaquim Silveirinha, Tristão da Silva, e os Humorísticos António dos Santos, António Caricias e Joaquim Cordeiro
acompanhados por Camarinha e Pais da Silva
ARTISTAS DA RADIO — Miguel Simões, Horacio Reinaldo e João Viana (Vianinha)
ENTRADA 10\$00

OLIMPIA CLUB Tem o maior acontecimento da actualidade
A mais formidável parelha de baile que tem vindo a Lisboa
MANOLITA JEREZ e PACO SOTTO
nas suas fantasias gitanas acompanhadas á guitarra espanhola
UM VALIOSO PROGRAMA com **CARMEN GIMENO** e **TRIO MADRID**
Isabelita Tomaz — Carmen Ubila — Melita Martin e Lilian de Nagy
e a famosa **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **Abreu Moreira**

VISITE A ENCANTADORA ILHA DA
MADEIRA
a pérola do Atlântico
VIAJANDO NOS CONFORTÁVEIS QUADRI-MOTORES DA
AQUILA AIRWAYS
Informações e reservas: TAP
R. Braamcamp, 2—Palácio Foz, Restauradores
ou no seu agente habitual



Amália
CANTÁ
Sexta-feira

LUSO

num ambiente castiço
e seleccionado

GINÁSIO Tel. 20556
A's 21.45
HOJE

O grande êxito teatral do momento

A FARSA DO AMOR

Original de
Henrique Galvão e Carlos Selvagem
com ALVES DA CUNHA, LUCILIA SIMÕES
e LUIZ FILIPE - Direcção de António Pedro

CRISTAL

HOJE

BAR-«DANCING» DA MODA E TODAS AS NOITES

UM GRANDE PROGRAMA DE MUSIC-HALL

Em pleno triunfo, a parêlha de baile

CONSTANT & YVONE

uma grande atracção nacional de categoria internacional

E O APLAUDIDÍSSIMO

BALLET
MARIBEL

Notável conjunto coreográfico de 6
jóvenes bailarinas em novos núme-
ros do seu repertório

Rosita Catalá - Toni Sanders
- Margarita Del Campo - Gre-
ta Sol - Lidia Lusitana - Ma-
ruja Montenegro - Rosa Sol - Araceli Peña - Mary Olivares - Car-
men Irigoen - Conchita Del Valle - Maria Del Carmen e Maria Del
Pilar. Orquestras CARAVANA e NIGHT AND DAY com os vocalistas
Carlos Fernando e Carlos Rocha



BALLET MARYBEL



CONSTANT & YVONE

MAXIME

SEMPRE ENCHENTES COM A
GRANDE PARADA DOS
EXITOS DE MUSIC-HALL!

O TRIUNFAL E MARAVILHOSO FRISO COREOGRAFICO

BALLET HUNGA'RIA

Sete esculturais bailarinas num conjunto de rara beleza

A BRILHANTE PARÊLHA CUBANA

GRAN ISRAEL AND LYNN

Em crâções de fantasia musical

IRINA KOSMOVSKA

HERMANAS ORO-TELLO

ESTER DE MURILLO

Carmencita Roy, Angeles y Mercho, Henriqueta Reyes, Helena Galin, Hermanas
Tamayo, Lolita Valadarez, Gitanilla de Monterrey e a vocalista ELISA ISABEL

MUSICA PELAS ORQUESTRAS

TONY AMAR L AND HIS BOYS com o seu animador MAX | TROPICAL-BOYS com o seu cantor Artur Ribeiro

ARCADIA

DANCING
DE LUXO

APRESENTA NUM GRANDIOSO ÊXITO

A famosa a-racção hungara

TRIO BARSÍ

A notável parêlha de baile espanhol

BALKISS-MOLINA

O GRANDE
CANTOR
DA RADIO

MARIO ROSSI
Y SU ORQUESTRA

A BAILARINA CUBANA

**MULATA DE
CAMAGUEY**

A vocalista

ANA MARIA DEL CID

HERM. MONTIJO

LUIZA ROYO

HERM. BARON-BELEN CRUZ

PERLA LEVANTE

ORQUESTRA ARCADIA
com o cantor Cassagne

4.ª FEIRA: 2.ª apresentação do espectáculo **«MOI et la NUIT»**



Hoje, despedida do mara-
vilhoso filme colorido

**A Duquesa
apaixonada**

com ESTHER Williams, Van
Johnson e John Lund
«Matinées» diárias

EDEN

Sansão e Dalila

Tel. 20768
A's 21.30

A sensacional obra prima de
Cecil de Mille, em technicolor,
com Hedy Lamarr, Victor Ma-
ture e George Sanders
«Matinées» às 15.30 e 18.15

CONDES

4.ª e última semana do ex-
traordinário êxito de CAN-
TINFLAS

GRANDE HOTEL

«MATINÉES» DIÁRIAS

TRINDADE

ARRUZA

O maior toureiro da actuali-
dade no emocionante filme

Touros de Morte

R E X

O Grande Ídolo

O que matou por amor

L I S

O GRANDE ELIAS

Passado cruel

TERRASSE

A dúzia é mais barato

A conquista da civilização

TIVOLI

Estreia da genial artista

GENE TIERNEY

no sensacional filme de mis-
tério

Turbilhão

Tel. 50595

A's 21.30

com Richard Conte e J. Ferrer

Politeama

Últimos dias da triunfal

farsa

O Inspector

geral

Genial farsa musical

com Danny Kaye

SÃO JORGE

HOJE, A'S 15 - 18 - 21.30

Um êxito nacional:

Sonhar é fácil

com António Silva, Laura Al-

ves, Santos Carvalho e Eu-

genio Salvador

Gerard Shaw, em órgão

de cinema

CAPITOLIO

Sensacional êxito

do gigantesco filme

GUNGA DIN

A's 21 e 30

Tel. 27493

com Cary Grant, Joan

Fontaine e Douglas

Fairbanks

ODEON

Uma obra-prima sensacional

O CAMINHO

DA REDEÇÃO

A's 21 e 30

PALACIO

Numa magistral interpretação

de Joan Crawford

«Matinées» diárias

A's 21 e 30

CASINO

Os dominadores

com John Wayne

ESTORIL

...E **PORTUGAL**

com

JACQUES TATI

em

**ODEON e
PALACIO**

estream
4.ª feira, 28

**HA'
FESTA
NA
ALDEIA**

— JOUR DE FÊTE —

Exclusivo FILMES ALCANTARA



1.º
PRÊMIO DO
MELHOR AR-
GUMENTO NA

BIENAL DE
VENEZA

GRANDE
PRÊMIO DO
CINEMA FRAN-
CÊS DE 1950

Uma sucessão
de «clous» para rir
que vão fazer sensação!

UMA ESTREIA INVULGAR NO



TIVOLI

O FILME DAS GRANDES SENSACÕES

COM

Gene
Tierney

Richard
Conte

Jose
Ferrer

Charles
Bickford

TURBILHÃO

Pode um homem obrigar uma mulher a cometer as maiores loucuras,
sob a acção do hipnotismo?

Pode uma mulher entregar o coração a um homem e a alma a outro?

ESTES E OUTROS MISTÉRIOS SOLUCIONA ESTA OBRA-PRIMA!

RITZ CLUB

Das 21.30 até às 3.30 h.

Rua da Glória, 37 — Telef. 25140

O ÚNICO «DANCING» DE LISBOA ONDE NÃO SE PAGA ENTRADA

APRESENTA
A ORQUESTRA **THE ROYAL-JAZZ**

Grande atracção musical com a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES

Direcção artística de PEDRO SALDANHA



BENFICA-GUIMARÃES — Julio e Arsénio permitem que o adversário corte a jogada, inutilizando um ataque do Benfica

Desconforto

A Tapadinha esteve ontem muito desconfortável. Até o seu maravilhoso panorama nos deu a impressão de menos belo. E a falta de conforto sentiu-se dentro do rectângulo e fora dele. O estado do campo, logo que pisado e amachucado durante dez minutos, era lastimável, semeado de buracos, alguns encobertos e falsos. Como não havia no rectângulo, como há nas estradas, sinalização apropriada indicando a aproximação do perigo e como os jogadores, regra geral, não adoptaram as devidas precauções, sucedeu o inevitável, isto é, eles foram dominados algumas vezes por esses mesmos obstáculos. A chuva e o vento contribuíram ainda para aumentar a dificuldade, embora nenhuma das equipas tivesse sabido tirar proveito daquele segundo elemento, uma ajuda tão proveitosa e eficaz quando bem aproveitada. Para aumentar o desconforto temos também uma arbitragem de má visão e julgamento. Com a sensível diferença de que, enquanto as condições adversas influenciaram por igual os dois bandos e estava ao alcance destes dominá-las, a arbitragem fazia recair no Atlético os seus permanentes erros. Com tudo isto, é evidente, a partida da Tapadinha interessou pouco... Mas nós não desgostamos de tudo. Agasalhámo-nos o melhor que pudemos e ainda conseguimos ver alguma coisa de jeito.

Ressalta como primeira indicação, que é negativa, a circunstância dos jogadores terem adoptado um plano de manobras que era nitidamente contra as condições de jogo. Dir-se-ia, o que sabemos para nosso bem não ser verdade, que o jogador português só sabe proceder de uma forma, utilizando essa maneira única esteja o campo como estiver, haja Sol ou caia chuva, faça vento ou não se mova uma folha de árvore. Na verdade, os homens que, normalmente, se agarram à bola talvez não serem bons dominadores, continuaram a proceder do mesmo modo, esquecendo-se do perigo que corriam e do mal que faziam à sua equipa, retardando o futebol e tornando inúteis muitos esquemas. Ben David e Pinto de Almeida, para dar exemplos de um e de outro lado, consagraram esta falta de adaptação a que aludimos, ainda que o primeiro dos indicados se tenha salvo deste grande pecado, criando várias figuras modelares pela forma e oportunidade como foram traçadas.

Se os atléticos venceram, jogando o suficiente para ganhar, os belenenses excederam-se em erros e eficácia, não sabendo nós que mais deplorar, se a má orientação do seu jogo ou a péssima envergadura da equipa, se a deficiente execução de várias das suas unidades. Confessamos que esperaríamos ver um Belenenses bem melhor e que sofremos um baque no coração, tão sinceramente desejamos ver as

equipas progredir e jogarem bem. Mas é que o futebol belem foi quase de principiantes.

Para a desorganização do ataque, que foi geral, contribuiu em tom decisivo a parêntese de interiores belenenses. O italiano tem a forma e configuração da vulgaridade, nada fazendo para melhorar a articulação da linha dianteira, antes colocando-se na zona em que não há perigo de se queimar — julga ele! — mostrando-se ainda de remate impotente ou com pavor de rematar: perdeu um golo certo, e desviou a bola para as asas sempre que o remate seria de tentar.

Agravando a situação, a linha média raras vezes passou em óptimas condições, perdendo-se Rebelo em fogosidades quando era preciso frieza, cálculo, astúcia, devendo por justiça destacar-se a acção de Castela, que sofreu em silêncio, resignado e sacrificadamente o estar tocado, conseguindo mesmo assim várias passagens a que a linha dianteira tinha a obrigação de dar seguimento. A defesa, porém, também esteve longe de perfazer um bloco sólido. A Feliciano reconheceu-se-lhe sem esforço o pavor de Ben David, que, necessariamente, teria de influenciar todo o trabalho colectivo da arte de bem defender. Serafim foi um homem.

O Atlético revelou mais harmonia. Na ligação dos seus compartimentos notaram-se, certamente, várias falhas, tendo nós a impressão, por que o conjunto mostrou armadura, de que nem todos os elementos cumpriram à risca as indicações vindas do vestiário, antes da saída ao rectângulo. Mas, enfim, o team mexeu-se com ganas, vivacidade, por vezes certinho nas manobras, apresentando alguns pontos fortes. Enunciemos estes pontos culminantes. Ernesto é o primeiro nome a apontar. Guardaredes que, provavelmente, não desdenhando os aplausos, nada faz de falso para os desencadear, toda a sua acção é caracteristicamente sóbria, exacta, precisa, sem desperdícios, nem um passo nem um gesto a mais ou a menos. O bloco da defesa gastou-se generosamente, tendo Armando Carneiro apontamentos de bom recorte (o golo foi uma flecha envenenada). Quanto à linha dianteira, não olvidando o excelente trabalho do extremo esquerdo, do dinamismo de Martinho resultaram as situações de desequilíbrio para o adversário, acusando este nitidamente o desnorte quando o pequeno mas robusto jogador do Atlético tomava o comando das operações, surgindo nas encruzilhadas mais estranhas quase sem ninguém ter dado previamente pela sua presença. Bola nos pés de Martinho era o estremecer do Belenenses. A sua acção, como a de Ernesto, aqueceram um pouco o ambiente da Tapadinha na verdade desconfortável.

TAVARES DA SILVA

A marcha do Campeonato

S. L. Benfica, 5-Vit. Guimarães, 0
Atlético, 2-Belenenses, 0
Sporting, 5-Estoril, 3
Sp. Braga, 3-Oriental, 0
F. C. Porto, 5-Vit. Setubal, 0
Académica, 5-Sp. Covilhã, 1
Olhanense, 1-Boavista, 0

	J.	V.	E.	D.	Golos		P.
					F.	C.	
Sporting ...	23	18	3	2	79	28	39
F. C. Porto...	23	14	4	5	64	28	32
Atlético...	22	11	5	6	56	36	27
Benfica...	23	10	5	8	73	42	25
Académica...	23	10	4	9	40	46	24
Oriental...	23	9	5	9	33	54	23
Covilhã...	22	11	—	11	53	47	22
Sport. Braga...	23	9	4	10	38	50	22
Boavista...	23	10	1	12	48	53	21
Belenenses...	23	8	4	11	39	45	20
Estoril...	22	8	1	13	42	51	17
V. Guimarães...	3	6	5	12	37	52	17
V. Setubal...	23	6	4	13	26	54	16
Olhanense...	22	5	3	14	25	67	13

A 23.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão deixou já virtualmente designado o campeão de 1950-51. Essa é a nota saliente da «ronda» que ontem passou. Não está, porém, terminado o interesse pela competição, dado que as posições secundárias e a fuga da «zona perigosa» continuam a constituir aliciente de valia. Ontem, por exemplo, anotaram-se algumas alterações de certo vulto que não podem, no entanto, considerar-se como definitivas. O atraso de dois encontros continua a ser um «quebra-cabeças».

Quatro clubes de Lisboa não saíram do seu meio, fornecendo dois desafios em que as vitórias pertenceram aos visitados: Atlético e Sporting. Esperava-se, de resto, que tal sucedesse. O Benfica e o Oriental tiveram de haver-se com clubes minhotos. Mais duas vitórias de clubes visitados: os «encarnados» desforçando-se excelentemente do desafio sofrido em Guimarães; os bracarense devolvendo ao Oriental o resultado da 1.ª volta, com o «juro» de um golo.

Entre clubes da Província deve anotar-se em primeiro lugar a vitória da Académica sobre os «leões da serra», mais expressiva do que poderia esperar-se. Do F. C. Porto pode dizer-se que se reservou para a segunda parte do desafio. O Olhanense deu um ar da sua graça, após quatro derrotas consecutivas.

As posições até ao quinto lugar não necessitam do jogo Covilhã-Atlético para se considerarem definitivas neste momento. A Académica veio fechar o quinteto ganhando do 7.º para o 5.º lugar. Por consequência, o Oriental e o Covilhã desceram, cada qual, um degrau.

No começo da segunda metade da tabela verifica-se outro salto: o Sporting de Braga subiu de 10.º para 8.º e dois clubes desceram um posto: o Boavista e o Belenenses.

Nos quatro ultimos lugares—tudo como dantes, excepto a redução da desvantagem do Olhanense, com novo assomo de esperança de deixar a «lanterna vermelha».

ATLETISMO

Os belenenses conquistaram o seu primeiro campeonato nacional de «seniores» esta época Que da brucea da equipa leonina

Com a organização do Campeonato Nacional para seniores, terminou ontem, praticamente, a época das corridas através do campo, tendo desta feita, os belenenses conquistado o seu primeiro título nacional na especialidade.

O Sporting que vinha demonstrando exuberantemente o seu poder na modalidade, caiu ontem burscamente, ofuscando, em parte, o brilho das suas anteriores vitórias consecutivas.

Verdade se diga, a equipa dos «leões» apresentou-se desfalcada, mas mesmo assim a sua equipa tinha por obrigação dar luta mais viva e enérgica, defendendo o título de 1950 que estava em jogo e que o conquistou brilhantemente, pois não só conseguiu daquela vez ganhar colectivamente, como também viu classificados individualmente nos três primeiros lugares atletas seus.

Excepção feita a Filipe Luís, os restantes atletas «leoninos» não estiveram à altura dos seus créditos. Quando se criam «louros» para o seu clube é preciso mantê-los custe o que custar. Este foi o caso de ontem de alguns homens do Sporting. Um dia «negro» na modalidade que, por sinal, contrastou com o da natureza.

A vitória dos belenenses, se bem que natural, não foi excepcional. Quer dizer: tiveram de muito lutar para a conseguir. E' que o Benfica apresentou uma equipa forte, homogênea e se não fora a quebra final de José Araújo, as «coisas» para os «azuis» talvez se complicassem.

Não queremos tirar o sabor doce do triunfo «azul». Pelo contrário, congratulamo-nos que assim seja. As vitórias repartidas pelos clubes que praticam assiduamente a modalidade têm muito mais mérito e além disso premiam o esforço que os seus dirigentes fazem para levar para suas «casas» os trofeus.

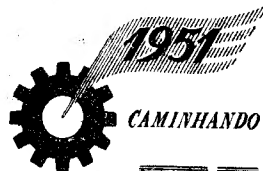
A vitória belenense, como se disse, foi merecida, pois a classificação individual assim o indica. Dentro dos 12 primeiros homens chegados à meta, quatro envergavam as camisolas de Belém. Mas, os «encarnados», neste aspecto, foram mais longe, pois viram dentro daquele lote cinco homens classificados. Isto diz-nos bem como foi a luta travada entre benfiquistas e belenenses. E para melhor esclarecimento, bastamos dizer, se o segundo lugar, que Araújo ocupou durante 98 % do tempo da prova, se mantivesse, os «azuis» teriam perdido este nacional pela diferença de 1 ponto.

Individualmente, os melhores atletas foram Filipe Luís, que se encontra em esplêndida «forma», autoridade absoluta no campo da luta e homem imbatível, de momento. José Lourenço, com as suas características arrancadas finais, capazes de fazer perder a «cabeça» ao adversário mais rijo. E, finalmente, Américo Gadelhas, que obteve o terceiro posto e que destronou o seu colega de equipa José Araújo.

Dos representantes da província, o melhor foi o conimbricense António Simões. Obteve a nona posição e a cinco lugares acima do melhor homem do Porto—António Martins.

O percurso (quatro voltas num total de 10 quilómetros) foi traçado sobre terreno de fácil piso. Não havia subidas, o que é de estranhar.

(Continua na página seguinte)



CAMINHANDO PARA UMA VIDA MELHOR

FIP

A INAUGURAR EM 19 DE MAIO

com a participação de todos os sectores da indústria nacional da Metrópole e do Ultramar, reunidos simultaneamente no mesmo grande conjunto

Em vista de se ter entrado na fase decisiva de distribuição de espaço e locais da Feira, é da máxima conveniência que todos os interessados façam urgentemente as suas inscrições ou as tornem definitivas

Os serviços do Commissariado estão já instalados no Pavilhão de Belem, telefone 37515.

FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS



SPORTING-ESTORIL — Vasques tenta «driblar» um adversário, assistindo Wilson à cena, impassível

PRIMEIRA DIVISÃO

O Sporting é campeão

a três jornadas do final

Boa desforra do Benfica — O Sporting de Braga ganhou bem — Exibição brilhante da Académica — Ainda há uma esperança para o Olhanense — O Futebol Club do Porto no segundo lugar

Não há dúvidas acerca do vencedor do Nacional. O Sporting, ganhando ao Estoril com mais facilidade que o «sco» revela, é virtualmente campeão. O interesse relativamente ao primeiro lugar está, agora, unicamente num ponto: qual a diferença que no final separará o campeão do segundo classificado?

Os «leões», de modo geral, dominaram o seu antagonista. Mas para a subida do marcador contribuiu, de algum modo, a inferioridade física de Sebastião, que concluiu o desafio com certa dificuldade.

Foi, no entanto, um êxito bem merecido, porque, no conjunto do encontro, os jogadores de Alvalade demonstraram melhor organização, mais consistência, melhor preparação. A sua exibição global, porém, esteve longe das possibilidades do «team».

A equipa local esteve sempre com vantagem. Marcou primeiro, suportou o empate e, depois, chegou a 4-2 sofrendo imediatamente uma bola. Nesta altura, com o resultado em 4-3, pode ter passado pelo campo a perspectiva de um empate. Simplesmente, os «leões» aceleraram e não tardou que ficassem tranquilos. Para o final do encontro pareceu frequentemente que o Sporting melhoraria ainda. Foi, todavia, notória a falta de pontaria dos dianteiros, que desperdiçaram alguns golos. Mais até, do que o normal...

A desforra do Benfica

O Benfica, no seu campo, vingou a derrota da primeira volta em Guimarães. O resultado, bem expressivo, está longe ainda de corresponder à fisionomia da partida.

Os «encarnados», pode dizer-se, dominaram desde o primeiro ao último minuto. Domínio por vezes insistente, mas improficuo. Tanto assim que Bastos, o seu guarda-redes, só defendeu pela primeira vez aos vinte e sete minutos e apesar desse pormenor revelou a pressão dos benfiquistas, estes só marcaram pela primeira vez aos quarenta minutos.

Os quatro golos do final da primeira parte e do começo da segunda foram conseguidos aos... pares. Aos dois de cada vez, se pode dizer-se assim...

Arsénio voltou a fazer bela figura, assinalando três bolas seguidas. Um «hat-trick» curioso, depois de um jogo em que foi mais longe ainda. E, cremos, talvez tivesse imitado a proeza do domingo anterior se não fosse a exagerada sofreguidão de que ele e os companheiros deram provas...

O Vitória foi uma equipa desmantelada, sem norte. Por fim viram-se três homens a tentarem salvar-se: Rebelo, Alcino e Magalhães.

A vitória dos bracarenses

Jogou-se pouco em Braga. O Oriental acusou os efeitos da deslocação e, talvez, os efeitos de um campeonato duro, em que tem, todavia, feito excelente carreira.

O primeiro golo do desafio teve consequências para os dois grupos. Marcado por um lisboeta nas suas próprias redes, deu aos visitantes certo desalento e aos visitados um estímulo precioso.

Contudo, só no último quarto de hora, aliás através de uma fase brilhante de jogo, os minutos puderam tranquilizar-se, obtendo mais dois pontos. Isto é, apesar de ser evidente a supremacia dos bracarenses, estes não podiam estar sossegados, porque uma bola era escasso avanço.

A turma lisboeta actuou muito desligada, partida em dois sectores. Parece ter havido preocupação defensiva no «onze» dos orientistas, e de aí a evidência do sistema defensivo,

em especial de Graça e Alfredo. O ataque viveu isolado... Esteve mais igual a equipa do Sporting de Braga, cuja vitória foi absolutamente merecida.

Os bracarenses já fugiram da zona perigosa. Por coincidência ficaram empatados em pontos com os seus vencidos de ontem.

Jogo brilhante da Académica

Em Coimbra os capos negros conseguiram um esplêndido êxito sobre os «leões da serra». Eficaz ao ataque a Associação Académica atingiu o descanso com margem folgada (3-0) suficiente para lhe dar tranquilidade. E que assim era viu-se depois do intervalo. Na segunda parte os académicos entregaram-se a exibição, com evidência para os meios de ataque e interiores. O quadrado mágico da A. A. funcionou muito bem e deste modo não surpreendeu o tom a um tempo útil e agradável do jogo da turma do Mondego.

Os visitantes chegaram a hesitar na disputa da bola, temendo ser batidos pelos adversários. A certa altura o jogo dos estudantes tinha laivos... argentinos!

Triunfo, portanto, brilhante. Exibição global acertadíssima. E posição magnífica na tabela, ao passo que os «leões da serra» desceram muito nas últimas jornadas. O esforço, diga-se de passagem, tem sido muito grande...

Avançados inúteis em Olhão

Os dianteiros que se exibiram no estádio Padinha deram uma demonstração de total ineficácia. Pontarias sempre erradas, perdendo-se assim golos de um lado e do outro, por vezes com arreliadora frequência—mesmo para os neutros...

Observe-se que o único ponto da partida foi obtido na transformação de uma grande penalidade e ter-se-á, assim, uma ideia prática do que se afirma quanto à falta de utilidade dos avançados.

O Olhanense, novamente com os três espanhóis, venceu com merecimento, sem dúvida alguma. Mas não foi superior ao adversário, que denunciou conjunto mais afinado, mais coesão, mas talvez menos espírito de luta. Os algarvios, de resto, sentiram-se fortemente apoiados numa falange formada por gente de todos os pontos da província. Este êxito, sem prejudicar os boavistas, serviu um tanto as possibilidades que os olhanenses ainda têm de conservar-se na Divisão.

Desafio em dois tons...

A primeira parte do desafio do Porto decorreu de maneira enervante. Os portistas atacaram mais, evidentemente, mas não souberam tirar partido desse facto. Os remates saíram-lhes frequentemente errados, fora do alvo a atingir.

Mas no segundo tempo os dianteiros mostraram-se mais de feição e puderam somar cinco golos, enquanto os sadinos se limitavam a parar as investidas dos azuis e brancos com certo estoicismo.

E' curioso assinalar, entretanto, que depois de estarem a perder por cinco bolas de diferença é que os visitantes se tornaram perigosos. Compreende-se o facto. A explicação deverá estar, sem dúvida alguma, na á-vontade com que os portenses passaram depois a actuar. Esse á-vontade aceita-se perfeitamente. O triunfo estava certo... Louve-se, todavia, a decisão dos sadinos cuja equipa deu sinais evidentes de jogar dentro deste estilo: defender e contra-atacar em «raíds».

A situação do Vitória está a tornar-se difícil. Quanto ao F. C. Porto tem o 2.º lugar mais que assegurado. E bem merece!

II DIVISÃO NACIONAL

O Sporting de Espinho

obteve o melhor resultado numa jornada sem surpresas

O Campeonato da 2.ª Divisão teve ontem a sua 15.ª jornada, que decorreu normalmente—sem surpresas.

Um resultado que surpreende: os 11-0 do Sporting de Espinho

Na zona A anotaram-se os seguintes resultados:

Gil Vicente, 2-Leixões, 0.
Sporting de Fafe, 3-Salgueiros, 2.
Ovarense, 0-Tirsense, 0.
Vila Real, 1-Oliveirense 1.
Sporting de Espinho, 11-Famalicão, 0.
As derrotas dos dois clubes da frente da classificação—Salgueiros e Leixões—ambos visitantes nos jogos de ontem não deixa de causar estranheza, até porque não têm os adversários feito carreira excepcional. Desta maneira pôde o Tirsense ser ontem o melhor representante da A. F. P.

Mas estes factos comparados com a derrota sofrida pelo Famalicão não admiram tanto, como a boa inspiração dos avançados espinhenses, Vila Real e Oliveirense, empataram, naturalmente.

Pontuação actual: Salgueiros, 22; Leixões, 21; Sporting de Espinho, 18; Vila Real, 16; Ovarense e Famalicão, 15; Oliveirense, 14; Sport. de Fafe, 11; Gil Vicente, 9; Tirsense, 8.

Um empate em Viseu

Na zona B verificaram-se estes resultados: Académico Viseu, 1-Torriense, 1.
Anadia, 3-S. L. Viseu, 1.
Covilhãense, 4-Alcobaca, 1.
Peniche, 0-União de Coimbra, 2.
União da Guarda, 3-Marialvas, 2.

O desafio de maior expectativa realizou-se em Viseu e terminou com um empate, que constitui sem dúvida excelente resultado para os visitantes—depois das honras da jornada.

E' digno de realce o comportamento do Anadia, cuja vitória deve ter contrariado muitos prognósticos. O Covilhãense obteve, também, interessante resultado: Nos restantes dois desafios os desfechos são normais.

Pontuação actual: União de Coimbra, 24; Académico de Viseu, 20; Torriense, 18; União da Guarda, 17; Covilhãense, 15; Marialvas e Viseu e Benfica, 14; Ginásio de Alcobaca, 12; Peniche, 10; Anadia, 6.

Três vitórias de clubes da A. F. Setúbal

Na zona C, foram estes os resultados: Barreirense, 4-Arroios, 0.
Almada, 7-Operário, 3.
Torres Novas, 0-Montijo, 4.
Casa Pia, 2-C.U.F. do Barreiro, 1.
Alhandra, 3-Entroncamento, 2.

Se não fosse a vitória do Casa Pia sobre os cufistas do Barreiro, a jornada teria sido brilhante para os clubes da Associação de Setúbal. Assim, ficaram limitados a três vitórias: a do Barreirense a mais normal; a do Almada, surpreendente pela marca que se atingiu; a do Montijo, como que a significar ressurgimento da equipa.

Alhandra venceu pela tangente e a ideia do desafio equilibrado não pode estar arredada.

Pontuação actual: Barreirense, 26; Almada, 23; C.U.F. do Barreiro e Casa Pia A. C., 20; Montijo, 18; Torres Novas, 13; Operário, 11; Alhandra, 9; Arroios, 8; Ferroviários Entroncamento, 2.

Nada de novo no Algarve

Na zona D, verificaram-se estes resultados: Lusitano V. Real, 1-Lusitano de Évora, 2.
Montemor, 2-Farense, 1.
Portimonense, 0-Aljustrelense, 0.
Campomaiorense, 4-Beja, 1.

Os clubes algarvios apareceram ontem dispostos a dar boa réplica às equipas do Alentejo, que não puderam ir além de duas vitórias tangenciais e um empate. Dado o anterior comportamento de uns e de outros é de louvar a acção dos algarvios. O Campomaiorense excedeu as melhores previsões.

Pontuação: Lusitano de Évora, 22; Elvas, 20; União de Montemor, 18; Portimonense, 13; Lusitano do Algarve, 12; Beja, 11; Sp. Farense, 9; Mineiro Aljustrelense, 8; Campomaiorense, 7.

Portugal-Espanha em atletismo

MADRID, 26.—A Federação Espanhola de Atletismo anuncia que o Portugal-Espanha de Atletismo se disputará em Barcelona, nos dias 4 e 5 de Agosto.—(Efe).



3.ª DIVISÃO NACIONAL

As meias-finais do Sul

vão ser, finalmente disputadas

O Juventude de Évora qualificou-se, finalmente, para as meias-finais do torneio.

Começou por no seu campo bater o Silves F. C. por 5-0, no jogo da primeira mão dos quartos de final. Oito dias depois, no campo do adversário, não lhe foi possível concluir o desafio da segunda mão, porque aos 25 minutos da segunda parte, quando o resultado estava em 1-1, e a qualificação era certa, parte do público de Silves resolveu invadir o terreno da luta e o árbitro viu-se obrigado a dar prematuramente o encontro por terminado.

Logo, a Federação de Futebol quis saber, de ciência certa, de que se tratava. O assunto arastou-se. E quando o organismo máximo decidiu interditar o campo de Silves por quinze dias e marcar segundo jogo—que neste caso era, por sinal, o terceiro—para outra terra, que calhou ser o de Beja, já pelo Norte se havia apurado um dos finalistas do torneio: a Associação Desportiva Sanjoanense.

Ora, ontem, em Beja, o Juventude voltou a vencer o Silves. E desta vez por 2-0. Quir dizer: nos dois desafios «a sério» totalizou sete golos e não sofreu algum.

Agora, os eborenses preparam-se para disputar as «meias-finais sudistas», e em duas mãos, claro, contra o D. Sportivo da Cova da Piedade.

Desafios emotivos em perspectiva. Os alentejanos são fortes, mas os piedanenses têm muita experiência da prova.

Entretanto, os sanjoanenses quedar-se-ão três semanas à espera da final. Terão de medir forças com o Desportivo da Cova da Piedade ou com o Juventude de Évora? Aguardemos...

Ontem, a Sanjoanense também disputou um jogo que estava em atraso, e que contava para a respectiva série da segunda fase, do torneio. Teve de defrontar em Aveiro o Beira-Mar. E ganhou por 4-1. Estão, na verdade, em boa forma os sanjoanenses, que já certa época tomaram parte no Campeonato da 1.ª Divisão Nacional.

Nesta altura, em que se antegoza luta magnífica entre os representantes das associações de Futebol de Évora e de Setúbal, nem por sombras se poderá olvidar a equipa da A. F. Aveiro...

E também não poderá esquecer-se que foram clubes da região de Setúbal e de Aveiro os primeiros a inscrever o nome na lista dos campeões da 3.ª Divisão Nacional...

Tauromaquia

As corridas da «Concordia»

MADRID, 26.—Com touros de Yague, gordos, deu-se a chamada corrida da «Concordia», festejando a solução do conflito hispano-mexicano. Assistiram juntos os embaixadores dos Estados Unidos em Madrid, Stanton Griffiths, e de Espanha em Londres, Primo de Rivera, aos quais brindaram os toureiros. Foram aplaudidos os espanhóis Manolo Escudero e Rafael Ortega e o mexicano António Toscano, este recebido carinhosamente. Também em Barcelona se deu uma corrida da «Concordia», com os escudo de Espanha e do México na arena.

Com touros de Graciano, bravos, os espanhóis Llorente e António Caro cortaram orlhas e foi aplaudido o mexicano Silveti, infeliz com a espada.

Em Castellon, com touros de Ortega, foram aplaudidos Pepe e Luís Miguel Dominguín e cortou duas orlhas e rabo, no último, Martorel, que sofreu um «puntamento» de 12 centímetros e continuou valente até matar com uma grande estocada.—(Efe).

A da «Concordia» no México

MEXICO, 26.—Depois de Parrita e Paquito Muñoz percorrerem a arena com bandeiras de Espanha e do México, lidaram touros de Pastel, bons, Curro Caro e Velasquez, aplaudidos, e Carlos Arruza ovacionadíssimo, cortando três orlhas e rabo entre apoteóticas voltas à arena.—(Efe).

ATLETISMO

(Continuação da página anterior)

pois o «nacional» deve ser uma competição de apurado sentido técnico.

O tempo obtido pelo vencedor Filipe Luís demonstra-nos que gastou cerca de 3 m. e 5 s. em cada quilómetro andado, o que é muito bom para uma prova de corta-mato, onde o piso, de metro a metro, é diferente e consequentemente o atleta é obrigado a maior esforço.

Para melhor se avaliar da boa «forma» do sportinguista Filipe Luís, basta dizer que o 5.º classificado—Joaquim Branco, gastou mais 1 m. e 23 s. a percorrer os mesmos 10 quilómetros.

Afonso Marques, que reapareceu há dois domingos, fez ontem uma prova muito melhor e o seu 13.º lugar individual é indicativo. Os belenenses Emílio Lucas e Mário Emílio confirmaram as suas qualidades.

Enfim, ao cabo, uma vitória bolenense interessante, neste fecho de época de corta-mato. Os «azuis» devem estar radiantes, pois não é para menos. Veremos se o fôlego acaba aqui...

JOSE BATALHA

A Arte na vida moderna

(Continuação da 1.ª página)

nosso ver, o modo de execução—isto é, um conceito puramente mecânico. Assim a definição Lithe: a maneira de fazer alguma coisa segundo um certo método.

Aqui emprega-se em oposição à natureza, em que as coisas aparecem, não devido ao esforço do homem, mas espontaneamente.

No sentido restrito, a arte é um conjunto de regras para a realização do ideal de perfeição ou beleza—isto é, um conceito verdadeiramente espiritual.

Aqui é um produto da imaginação, tomada esta, por sua vez, no sentido restrito de concepção do belo, em oposição ao seu sentido lato de criação de imagens pelo pensamento e distinguindo-se da ciência, porque, enquanto esta procura descobrir a verdade pelo exame da natureza, aquela procura reconstituir a natureza em ordem a um ideal de beleza ou aperfeiçoamento. Assim a conceberam Boileau, Vitor Coussin, Lamennais, George Sand, Taine e Baudrillard. São significativos, sobretudo, estes versos de Boileau:

*«Il n'est point de serpent ou de monstre odieux
Qui, par l'art imité, ne puisse plaire aux yeux»*

Praticamente, pois, quer se trate das belas-artistas, quer das artes aplicadas, todas elas devem ter um ideal de beleza a caracterizá-las para poderem ser consideradas como arte. Assim o mostra também a convenção internacional sobre a propriedade literária e artística.

Nós, porém, entendemos que a arte na vida moderna deve obedecer a duas condições: 1.ª assentar em dados reais, isto é, partir do real e aperfeiçoá-lo ou elevá-lo pela imaginação, mas sempre dentro do existente ou das possibilidades de existência; 2.ª concorrer para o aperfeiçoamento mental ou material do homem e, acima de tudo, para o seu aperfeiçoamento moral.

Por isso, é que a arte será tanto mais perfeita quanto mais se aproximar da natureza, ou das manifestações da vida, baseando-se em noções positivas e revestindo uma forma simples, clara e sugestiva.

E' ver como das obras dos grandes artistas, dos grandes poetas, por exemplo, os trechos que ficam são os que mais se aproximam da alma popular (ou, antes, da cultura média dum povo), enquanto reflectem as suas emoções ingenuas ou naturais. Isto explica o sucesso das poesias dum João de Deus ou dum Campoamor e de determinadas poesias do próprio Camões, em contraste com as transcendências e floreios, que são como as folhas secas que o vento leva.

Seria este o pensamento do Eça, ao pôr estas palavras na boca de Fradique: «A arte é um resumo da natureza feito pela imaginação? Talvez, se considerarmos o resumo como síntese.

Demais, a arte, concebida nestes termos, é uma perpetuação da natureza, revelando-se um novo alcance nesta réplica de Zeusis a Agatarco, que se gabava de pintar depressa: «Pois eu pinto devagar, mas para muito tempo».

Na aplicação do princípio posto, o pintor, pela combinação das cores, deve reproduzir a natureza nos seus aspectos visíveis e reconditos, surpreendendo o quid, o subtil ou o imponderável, isto é, a alma das coisas (se assim nos podemos exprimir); o musico, pela combinação dos sons, deve exprimir

Carne congelada argentina

Foi publicado o seguinte decreto, com vista a abastecer e defender o consumidor:

«Ficam isentas de direitos de importação 600 toneladas de carne de gado bovino, congelada, de origem argentina, destinadas à Junta Nacional dos Produtos Pecuários. A isenção concedida por este relatório é a data da importação da primeira partida, chegada ao porto de Lisboa pelo vapor «Eva Peron», sob a contra-marca fiscal 93/1951.

A alteração do preço estabelecido para a venda ao público consumidor, em relação à carne que beneficiar da isenção concedida no artigo anterior, acarretará a liquidação dos direitos de importação para toda a remessa».

toda a gama do sentimento ligado à ideia que o inspira; o comediante, pelo ajustamento da figura e do pensamento ao personagem que interpreta, deve encarnar-se nele. O mesmo critério deve ampliar-se às artes aplicadas, ou seja na construção de estradas, edifícios, parques, etc., pois que uma coisa, por exemplo, é construir uma estrada, cavando, terraplenando e empedrando, outra coisa é apropriá-la às comodidades do trânsito e imprimir-lhe um sentido estético.

O irreal é o absurdo, porque é a deformação, a saída para além da lógica e da utilidade, como a inverosimilhança no romance ou na comédia ou a futilidade ou banalidade, sem qualquer alcance social, na poesia ou na música. A própria caricatura tem de partir do real, sob pena de se tornar incompreendida ou insípida, e até o riso soa mal, quando destoa do objecto ou das circunstâncias.

Entretanto, por muito paradoxal que isto pareça, é justo reconhecer que é mais difícil conceber sobre a realidade do que conceber sobre a fantasia.

Numa sumptuosa festa realizada em Versailles, sob Luis XV, o rei, vindo regressar dos jardins um velho cortesão, muito da sua privança, interpelou-o: «Desdenhas da minha festa?» —«Não, sire, respondeu o interpelado, mas prefiro educar o meu espírito observando as graças naturais das flores do que deseducá-lo admirando os arrebiques artificiais dos cortesãos».

—D. F.

Nas Belas Artes inaugurou-se hoje uma exposição de João Reis



João Reis

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, inaugurou-se hoje mais uma magnífica exposição de quadros do consagrado pintor João Reis, a qual amanhã faremos a merecida referência crítica. Adiantamos, porém, que o herdeiro do nome glorioso de mestre Carlos Reis apresenta mais uma notável série de paisagens e marinhas, pintadas ao ar livre, ao Sol, com a verdade da natureza, e liberto do estúdio. A par destes quadros, João Reis expõe mais uma série de flagrantes retratos que não são apenas elegantes, mas humanos e psicológicos.

Por tudo isto, é de esperar que a sua nova exposição alcance o êxito que merece, a coroar uma actividade inteiramente consagrada às artes plásticas.

Um caso complicado que a Polícia procurará esclarecer

A sr.ª D. Maria Trindade dos Santos, Rua do Jasmim, 15, 1.º esquerdo, esteve no Tórcel a participar que um seu irmão casou, recentemente, depois de ter sido acometido de uma congestão cerebral, sem que, depois disso, a ela queixosa lhe dêem licença de o visitar, apesar de ela própria se considerar sua única hendeira, acrescentando ainda ter conhecimento de seu irmão haver dito que casara contra vontade. Acresce que, há dias, a queixosa viu publicados anúncios dizendo que vão à praça as quatro últimas quotas que restam da fortuna do irmão, penhoradas por um dos indivíduos contra os quais a queixa é orientada e que foi procurador do seu referido irmão até 1949, retirando-se sem prestar contas de 6 mil escudos e do trespasso que fez de quatro importantes estabelecimentos comerciais.

A Polícia vai proceder a investigações.

ABASTECIMENTO DE ÁGUAS

Foi elevado para 600 contos o subsídio concedido à câmara de Vila Franca para a obra de abastecimento de água à vila.

O caminho da verdade

é unico e simples.
A Grande Ourivesaria da Moda
é uma só.

Rua da Prata, 257

As quemaduras da bomba atômica foram um dos aspectos focados na lição para professor de Medicina

O sr. dr. Edmundo Lima Basto—um dos três candidatos a professor extraordinário de Patologia Cirúrgica da Faculdade de Medicina de Lisboa, que estão a fazer concurso naquela escola—prestou esta manhã a prova que consiste numa lição sobre um ponto tirado a sorte. No ambiente de uma aula autêntica, em que o anfiteatro de Fisiologia se encontrava literalmente cheio, o sr. dr. Edmundo Lima Basto dissertou durante uma hora sobre «Queimaduras», fazendo acompanhar a sua exposição da apresentação de gráficos e de elucidativas projecções.

Com uma segurança da matéria, que se evidenciou na fluência da sua preleção, o sr. dr. Lima Basto fez a classificação das quemaduras, indicou os elementos que permitem diagnosticar o grau da sua gravidade e explicou as consequências fisiológicas sobre o organismo, bem como as complicações a que fica sujeito o indivíduo vítima de tais lesões.

Para vincar ainda mais a actualização dos seus conhecimentos, o sr. dr. Lima Basto aludiu às quemaduras produzidas pelas bombas atômicas lançadas em Hiroshima e Nagasaki, descrevendo os efeitos que esses terríveis engenhos produziram nos milhares de habitantes daquelas cidades e estudando os diversos aspectos de tais quemaduras, estudo que documentou também com fotografias das vítimas e preparações histológicas.

O candidato terminou a sua lição por indicar o tratamento dos vários tipos de quemaduras, nas suas diversas fases.

O sr. professor dr. Luis Raposo, da Faculdade de Medicina de Coimbra, designado para argumentar na prova de hoje, começou por dirigir cumprimentos ao candidato, declarando que sentia grande satisfação por poder aproveitar esta oportunidade para manifestar o alto apreço em que tem o sr. dr. Lima Basto e as suas magníficas qualidades profissionais.

Sabentou o interesse e a actualidade do tema da lição e, num caloroso elogio da prova, afirmou que o sr. dr. Lima Basto havia sabido demonstrar que possui os requisitos, tanto científicos como pedagógicos, que se exigem dos candidatos.

Depois de declarar que o seu juízo estava formado, não só em face da obra do candidato, que muito bem conhece, como pela forma como se houve na difícil prova de hoje, referiu-se a alguns pontos que, necessariamente condensados numa lição, desejava, todavia, ver desenvolvidos no complemento do tempo da prova, visto que não tinha quaisquer críticas a fazer.

O sr. dr. Lima Basto desenvolveu então os assuntos propostos, com plena satisfação do mestre.

O segundo candidato, sr. dr. Jaime Celestino da Costa, proferiu a sua lição, também no anfiteatro de Fisiologia, que, tal como de manhã, se encheu de médicos e estudantes de Medicina. O candidato começou por explicar o interesse do tema, que por sorte lhe coube abordar: «O tratamento cirúrgico da angina do peito».

Apoiado em estatísticas explicou a importância do tratamento da angina de peito, tanto sob o ponto de vista médico como social, e explicou como a cirurgia foi chamada a intervir neste tratamento.

O candidato prosseguiu a sua exposição, mostrando e documentando os seus conhecimentos acerca dos novos métodos de tratamento da angina do peito. Foi designado para argumentar o sr. prof. dr. Sousa Pereira, da Faculdade de Medicina do Porto.

Seis feridos numa explosão nas oficinas de Santa Apolónia

Na oficina da C. P., em Santa Apolónia, deu-se esta tarde uma explosão que atingiu seis operários que ali se encontravam: Joaquim Pereira dos Santos, de 50 anos, morador na Rua do Vale Formoso de Baixo, 61, rés-do-chão; Luis Ferreira, de 50 anos, residente em Queluz; José Pereira dos Santos, de 63 anos, mestre da oficina, morador em Moscavide; Jaime Barreiros, de 55 anos, residente na Rua Afonso Lopes, 30, 2.º; José Rodrigues Ralha, de 44 anos, morador em Alhandra, e António da Graça, de 49 anos, residente em Vila Franca de Xira.

Conduzidos ao hospital de S. José, pelos Bombeiros Voluntários da Ajuda, os feridos receberam ali curativo e regressaram a suas casas, à excepção, apenas, do Luis Ferreira, que ficou internado.

Augusto Gil

Faz hoje 22 anos que morreu Augusto Gil, espírito gentilíssimo e poeta em cuja sensibilidade rara as coisas humildes ganhavam uma expressão de grande realce. A lembrança do poeta permanecerá em todos os que alguma vez leram a sua obra, como se não apagará dos que tiveram ainda o encanto de o conhecer.

As duas teses americanas sobre o envio de tropas para a Europa

WASHINGTON, 26.—Tom Connally, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, e Richard Russel, presidente da Comissão das Forças Armadas, organismos da Câmara Alta que estudam presentemente a proposta do senador Kenneth Wherry tendente a sujeitar qualquer envio de tropas à autorização prévia do Congresso, declararam à Imprensa que se preparam para apresentar na próxima semana uma moção cuja ideia principal seria a seguinte: «A ameaça contra a segurança dos Estados Unidos e dos membros do Pacto do Atlantico Norte obriga os Estados Unidos a manter no estrangeiro as unidades necessárias para que os Estados Unidos possam prestar a sua justa contribuição às forças exigidas pela defesa comum da região do Atlantico Norte».—(F. P.).

Uma moção favorável ao envio de tropas para a Europa

WASHINGTON, 26.—O senador Robert Taft, «leader» da política republicana do Senado, vai pedir, hoje, a duas comissões do Senado que aprove a sua moção para retardar o envio de tropas americanas para a Europa, até as nações europeias terem especificado qual seria a sua contribuição para o exército do Atlantico.

Espera-se que as comissões combinadas aprove, no fim desta semana, uma resolução proposta pelos seus presidentes democráticos, declarando que o Senado aprovaria o envio de mais tropas terrestres americanas para a Europa, sujeito a uma averiguação das contribuições dos outros membros do pacto.—(Reuter).

O comando das forças navais do Pacto do Atlantico

LONDRES, 26.—Declarou-se hoje autorizadamente que o Governo britânico decidiu não se opor à nomeação de um almirante americano para comandante das forças navais do Pacto do Atlantico no Atlantico. O primeiro-ministro, Clement Attlee, deve fazer uma declaração nesse sentido na Câmara dos Comuns.

Círculos políticos prevêem que ele provocará outra tempestade parlamentar, a não ser que, ao mesmo tempo, dê novos pormenores sobre o grande papel a desempenhar pelos chefes da Marinha britânica, noutros mares.

Winston Churchill, «leader» da oposição conservadora, protestou energicamente, a semana passada, quando Attlee anunciou ter sido escolhido um americano—que se crê ser o almirante William Fechteler. Conseguiu arrançar ao primeiro-ministro um compromisso de «examinar novamente o assunto». Espera-se que sejam nomeados comandos separados para as Ilhas Britânicas, mar do Norte e Mediterrâneo.—(R.).

MAIS QUATRO DEMISSÕES do Partido Comunista italiano

ROMA, 26.—Anunciou-se hoje que 4 comunistas rasgaram publicamente os seus cartões de sócios do partido, numa reunião política dos democratas-cristãos, na aldeia de Cerve, no Sul da Itália, próximo de Catanzaro.

Foram essas as primeiras defeições comunicadas da área da região de Catanzaro, onde se realizaram reformas agradáveis governamentais profundas e o Partido Comunista fez um grande esforço para se entrenchear.—(Reuter).

DESASTRE DE AVIAÇÃO

TOQUIO, 26.—Morreram os três ocupantes, ao despenhar-se numa colina um aparelho da aviação americana que tentava aterrar num aeroporto, no Sudoeste do Japão, a noite passada.—(R.).

A viagem de Eisenhower deu-lhe a conhecer a impossibilidade de fazer participar os alemães no exército integrado da Europa

(Continuação da 1.ª página)

to, que tudo o vento levou. Os alemães, que demoram sempre muito tempo a compreender, olham uns para os outros, confundidos, e concluem:

— Parece que os aliados estão efectivamente decididos a passar sem a nossa colaboração.

A viagem a Washington do chefe do Governo francês, sr. Pleven, foi a gota de água que fez transbordar um copo cheio há muito tempo. Depois da viagem do general Eisenhower, pode dizer-se que nas capitais do Ocidente ninguém pensa a sério na participação da Alemanha, pelo menos nestes tempos mais chegados, e enquanto as actuais circunstâncias se verificarem.

Os dirigentes ocidentais discordam do ponto de vista alemão

Trata-se de um assunto que talvez um dia volte a ser tratado, possivelmente dentro de alguns meses, quando pudermos avaliar os resultados positivos da Conferência dos Quatro, em preparação, e depois de estabelecido um acordo formal com o Governo de Bonn sobre a significação exacta que ele atribui à expressão «igualdade de direitos». Além disso, outras condições terão de se verificar e outros pontos terão de ser esclarecidos. Quais são as verdadeiras reivindicações da Alemanha? Quais serão as consequências da substituição do actual estatuto de ocupação por outro documento mais maleável? Quem substituirá os três actuais altos-comissários e quais serão as instruções que vão ser-lhes dadas?

Os alemães, que exigiram, segundo parece, um preço exagerado pela sua colaboração, desejando, além disso, ser pagos adiantadamente e recebendo as compensações que desejam antes de ter equipado o primeiro recruta, encontram-se numa situação embaraçosa. Procederam como a raposa que dizia estarem as uvas ainda muito ver-

des e acabaram por se arrepender. E' essa também a sua atitude neste momento. Apesar disso, simulam que estão muito contentes por ter sido adiada a sua colaboração e dizem que é preferível não precipitar os acontecimentos.

«Porque seria, vão dizendo no entanto, que os americanos mudaram assim bruscamente de opinião? Será por tática? Mas nós nunca ocultámos que estávamos dispostos a negociar sobre uma base equitativa...»

Ora é precisamente neste ponto que os dirigentes ocidentais, e mais do que qualquer outro o general Eisenhower, discordam do ponto de vista das entidades oficiais alemãs.

A Alemanha escolheu a democracia mas não quer defendê-la

Quando o chanceler Adenauer diz que a Alemanha escolheu a democracia, tudo indica que esteja a dizer sinceramente a verdade. Mas depois disso recusaram-se sistematicamente a defender essa democracia que começaram por adoptar. Ninguém pode ignorar a existência na Alemanha de um movimento de opinião que adoptou a etiqueta «sem nós» para significar a sua recusa a colaborar com as nações ocidentais. Quando são chamados a explicar essa concepção os alemães não lutam com falta de argumentos. Essa posição, são eles os primeiros a reconhecê-lo, existe mas é preciso compreendê-la.

E acrescentam que, de começo, houve uma oposição de princípio que corresponde a um sentimento popular e que tem, sobretudo, um carácter psicológico. Há, por um lado, uma aversão profunda pela guerra, aversão generalizada entre uma parte da população que não quer mesmo ouvir falar na eventualidade de um novo conflito. E por outro há uma reacção negativa, em certos meios dirigentes, onde existe o receio de que a remilitarização do país não provoque uma crise económica de proporções catastróficas. Essas repercussões económicas bem podiam agravar-se com perturbações sociais de vulto que, abrindo o caminho aos partidos da direita, fariam indirectamente o jogo dos comunistas.

Esta argumentação não pode iludir ninguém. Os factos falam em suficiente clareza para poderem admitir duplas interpretações. Os alemães também não têm coragem para os contestar. Contentam-se em os escamotear interpretando-os com muito mais fantasia do que verdade.

Não parece, porém, que as considerações que levaram os dirigentes ocidentais a pôr de parte o seu projecto de rearmamento da Alemanha Ocidental tenham alterado ao mesmo tempo as suas concepções estratégicas. Pelo menos a alterar radicalmente essas concepções. Embora reconheçam que, neste momento, a realização do projecto não é possível, isso não os leva a modificar o seu pensamento profundo.

Quando muito, pode dizer-se que prevaleceu a tendência que negava a possibilidade de fazer do Elba a linha defensiva da Europa, dando a preferência ao Reno, como principal instrumento de defesa e cobertura dos países do Ocidente europeu.

Prova de doutoramento em Coimbra na Faculdade de Letras

COIMBRA, 26 (Pelo telefone) — Concluiu hoje o seu doutoramento na Faculdade de Letras (secção de Filologia Germanica) o sr. dr. António Augusto Gonçalves Rodrigues, que desde 1933 rege, como professor auxiliar contratado, as cadeiras de literatura inglesa e bibliografia e biblioteconomia. Como bolseiro da Junta de Educação Nacional frequentou a Universidade de Bonn e o King's College, de Londres e foi leitor de estudos portugueses na Universidade de Oxford, onde lhe foi conferido o grau de *Master of Arts* e admitido membro do Lincoln College.

A prova de hoje, que se realizou pelas 15 horas, na Sala dos Capelos, foi presidida pelo reitor da Universidade, sr. prof. Maximino Correia, perante numerosa assistência. Constatou-se a defesa da dissertação intitulada «O protestante lusitano. Estudo biográfico e crítico sobre o Cavaleiro de Oliveira», vida e obra de um emigrado português em Londres, no século XVIII, trabalho que coroa as investigações que o ilustre professor vinha fazendo acerca desse aventureiro e constitui uma monografia de conjunto, cheia de revelações do maior interesse para a história da cultura nacional e das relações anglo-portuguesas naquele século.

Foram arguentes os srs. professores João Providência Sousa Costa e Alvaro da Costa Pimpão.

Assistiu o ministro da Justiça, dr. Cavaleiro Ferreira, como amigo pessoal do doutorado.

Fim da prova, o candidato foi muito felicitado.

A' hora a que telefonamos o júri está reunido para dar a decisão.

«GANGSTERS» EM ACÇÃO

NOVA YORK, 26.—Uma rajada de balas de um automóvel que passava matou Alfred Gordon, pugilista americano, na véspera do seu julgamento por assassinio. Foi morto quando ia a entrar para casa do seu sogro, em Coney Island, em Nova York. Gordon estava em liberdade sob fiança. Era acusado de ter morto a tiro um escritor, num bar de Coney Island, em Agosto passado.—(Reuter).

A «INVASÃO» DE HELIGOLAND

HAMBURGO, 26.—Dois oficiais britânicos e 14 polícias alemães saíram hoje de barco-automóvel britânico de Brunsbüttel, próximo desta cidade, para expulsar os «invasores» comunistas da Ilha de Heligoland, do Mar do Norte, onde desembarcaram, na sexta-feira.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

Em Coruche, foi constituída uma «Sociedade Tauromáquica», para exploração de touradas, com o capital de 600 contos, só em pequena parte realizado.

O consumo de açúcar no País foi em 1945-46 de 69 mil toneladas e em 1950-51 será de 110 mil do qual 82 mil das Colónias e 28 mil da Bélgica e de Cuba.

Um deputado declarou na Assembleia Nacional que a produção vinícola do País rendeu nos últimos cinco anos 2.250.000 contos.

Na Suíça começaram a girar carruagens de caminhos de ferro montadas sobre vinte rodas de pneus, com rebordo, é claro. Se descarrilam, a fotografia não o deixa supor.

O petróleo não acaba... Só a Venezuela produz cerca de 1.900.000 barris. Se dissermos que esta produção não é por ano, nem por mês, mas por cada dia, a surpresa será maior.

Completo 31 anos de existência o «Correio do Sul» de Faro, fundado pelo jornalista Eulânio Santos, há pouco falecido, propriedade de Alvaro Lemos e hoje dirigido pelo sr. Mário Lister Franco.

A Câmara de Évora foi intimada a pagar ao Estado 30 contos por dívida pela construção de edifícios escolares; espera-se que a Fazenda suste o pagamento.

Os falsos pobres não é coisa de hoje. Faz hoje 50 anos que morreu no Porto um homem que vivia miseravelmente e deixou um espólio de mil contos—uma grande fortuna para a época.

Foram criados postos policiais em Macedo de Cavaleiros, Marinha Grande e Mirandela, respectivamente com 7, 13 e 15 guardas.

A seu pedido foi exonerado de comandante de divisão da Polícia de Lisboa o capitão Luís Mário do Nascimento.

O aviso «Bartolomeu Dias», que está a efectuar o periplo da África, em viagem de instrução de guarda-marinhas, chegou ontem ao porto de Inhambane.

A Armada brasileira recebeu dois cruzadores de 10.000 toneladas, cedidos pelos Estados Unidos—o «St. Louis» e o «Philadélfia»—assunto que a Imprensa do Rio de Janeiro trata com grande relevo.

100 contos de hipoteca que desaparecem por encanto

Na Polícia Judiciária queixou-se Augusto Estegner Marques, residente na Parede, contra um casal, a quem, em Maio de 1948, fez um empréstimo de 100 contos, sob hipoteca, por intermédio de um agente de compra e venda de propriedades, o qual, de combinação com os acusados, lhe garantiu que as propriedades hipotecadas não tinham qualquer encargo.

Entregue o dinheiro, veio a saber agora que as mesmas estão hipotecadas a quatro indivíduos por um total de 160 contos.

Como o agente de vendas de propriedades faleceu recentemente, o queixoso procurou a viúva deste para ela lhe entregar a certidão em que a propriedade era dada por livre de qualquer encargo. A viúva declarou então ter deitado fogo à certidão, bem como a outros documentos referentes aos negócios de seu marido, ficando assim o queixoso prejudicado nos cem contos.

20' abaixo de zero em Avila

AVILA, 26.—Nesta cidade registou-se hoje o dia mais frio deste ano e de muitos anos anteriores. O termómetro chegou a marcar 20' abaixo de zero.—(Efe).

DEFENDA-SE DA GRIPE

PENITROL

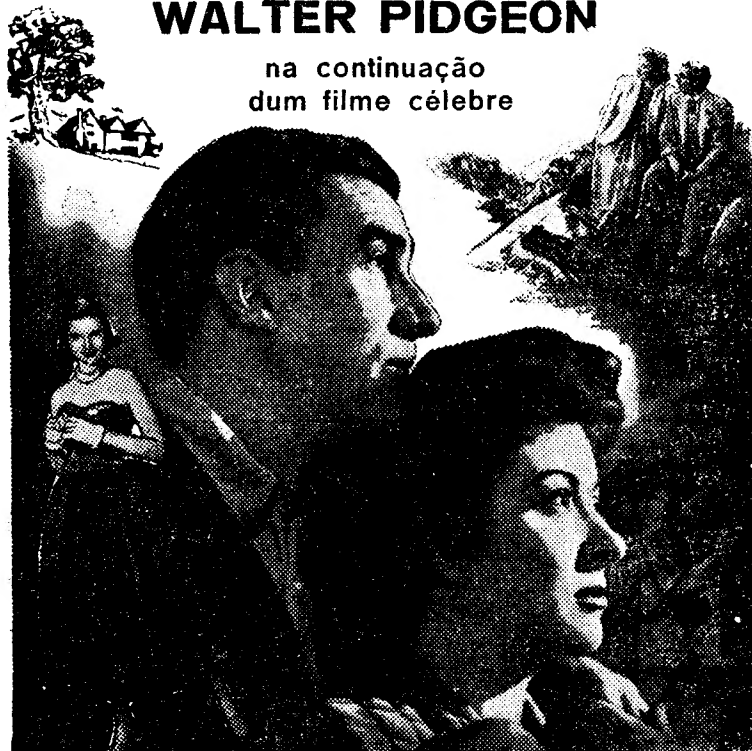
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

É mais fácil
evitar do que curar.
Usando pasta
maxilar Conto evita
futuras e graves doenças
da boca.

AMANHÃ, NO SÃO LUIZ GREER GARSON WALTER PIDGEON

na continuação
dum filme célebre

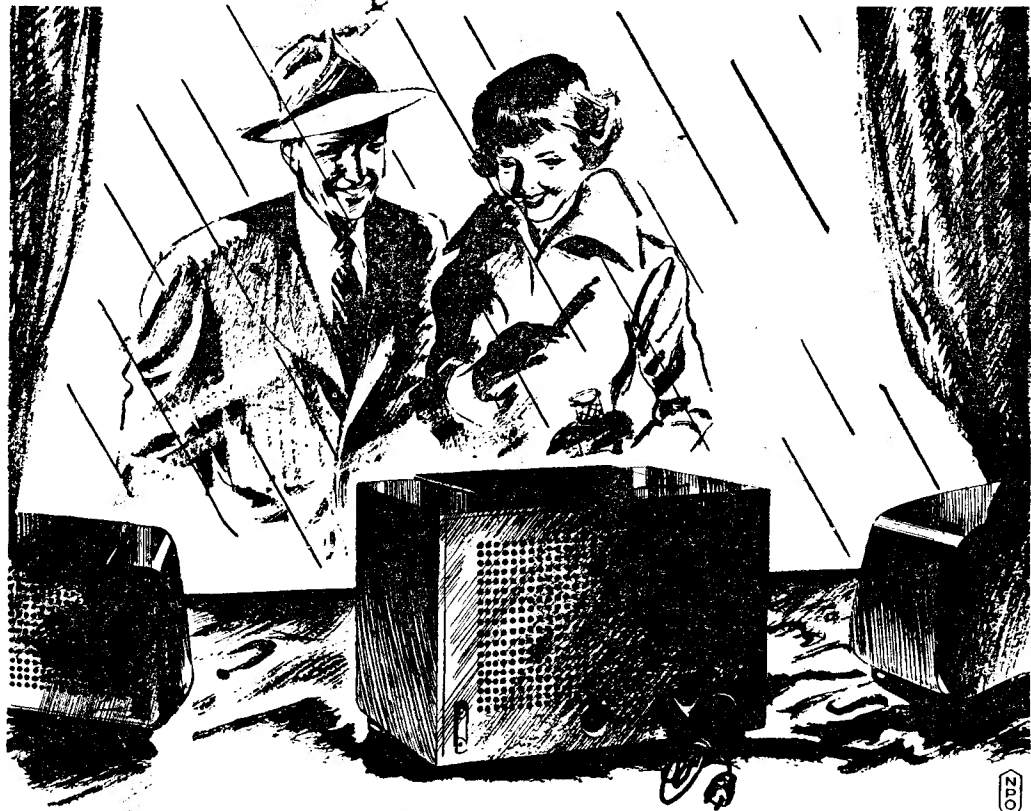


A HISTÓRIA DOS MINIVER

... VEIO A PAZ! E A FAMÍLIA MINIVER TEM NOVOS PROBLEMAS

Uma super-produção da METRO-GOLDWYN-MAYER

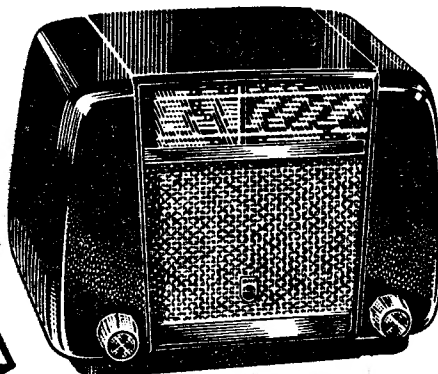
SÃO PHILIPS "NOVO ESTILO"



TODOS OS CONHECEM — À VISTA E PELO SOM
TIPO BX 305 U

Esc. 1.895\$00

- ♦ ONDA CURTA DESDOBRADA
- ♦ COMUTADOR DE TONALIDADE
- ♦ ANTENA DE QUADRO INCORPORADA
- ♦ 5 VÁLVULAS ESPECIAIS "RIMLOCK"



COM AS ESTAÇÕES PORTUGUEAS

TIPO BX 200/205 U

Esc. 1.495\$00

- ♦ ONDA CURTA
- ♦ ANTENA INCORPORADA
- ♦ 5 VÁLVULAS ESPECIAIS "RIMLOCK"

PHILIPS
Novo Estilo

SÉRIE 1951

TRIUNFO DA TÉCNICA

Peçam informações
nas Agências Oficiais
PHILIPS RÁDIO

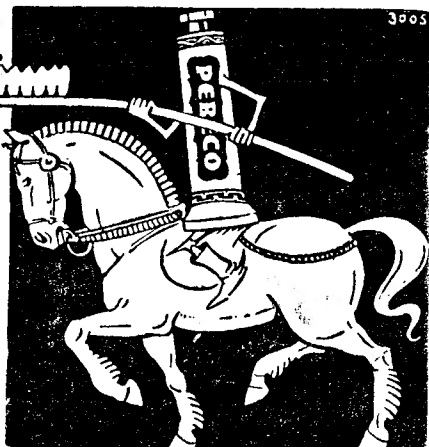


A acidez bocal

é o inimigo mais acérrimo
do esmalte dos dentes.

A pasta dentífrica PE-
BECO é um seguro de
vida para os dentes por-
que elimina a acidez bocal
e conserva a dentadura sã
e resistente.

Experimente-a.



PEBECO PASTA DENTÍFRICA

Depósito: PESTANA & FERNANDES, L.ª
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

2.ª feira, 26: «Os dominadores», com John Wayne e Harry Carey; 3.ª feira, 27: «Alma triunfante», com Eduardo Fajardo e Amparito Rivelles e «Atualidades francesas»; 4.ª feira, 28: «A lampada azul», com Jack Warner e Jimmy Hanley e «A Voz do Mundo»; 5.ª feira, 1: A's 17 e 21.30, «Sob o signo de Capricórnio», em technicolor, com J. Cotten e Ingrid Bergman; 6.ª feira, 2: «A aldeia da roupa branca», com Santos Carvalho e Beatriz Costa e Universal News, sábado, 3: «O inspector geral», com Danny Kaye e Barbara Bates; domingo, 4: «A cicatriz», com Paul Henreid e Joan Bennett.

De tarde: Desenhos coloridos
Aos Domingos: De Tarde — Chá-Dançante Todas as Noites—BAILE.

3 Orquestras
ROMAN JACOWLEW
ALMEIDA CRUZ
e ASES DO RITMO



Qualquer caneta escreve melhor com

Skrip

O SUCESSOR DA TINTA
Azul-fixo — Azul-negro — Azul-lavavel
Encarnado — Verde — Violeta — Castanho
Preto, Laranja e Rosa

Skrip

E' UM PRODUTO

SHEAFFER'S

EXCLUSIVO DE

AZEVEDO & DUARTE, Limitada — R. do Crucifixo 76
LISBOA

Dep. no Porto ELIO AMORIM — P. Batalha 119



Em 7 dias
ESTA MUDANÇA
Surpreendente

Uma pele espantosa de
frescura, uma tez deslum-
brante.

Quando a mulher passa os vinte anos, apa-
recem células da pele morta que ficam
alojadas nos poros da epiderme. E é assim
que a sua cara perde a pouco e pouco o seu
brilho. Pontos negros, rugas aparecem... Tokalon
Branco, para o dia, penetra nos poros, desapare-
cendo literalmente na pele; eliminando as célu-
las mortas causadoras de tudo. A sua pele
então terá novamente 20 anos. Não hesite!
Milhões de mulheres no mundo empregam
com sucesso o Creme Tokalon Branco para o dia
(é uma referência). De mais a mais é garan-
tido o resultado, porque caso contrário, será
reembolsada da importância. Empregue tam-
bém todas as noites o Creme Tokalon Rosa
que suprime as rugas, graças ao Biocel, que
contém um prodigioso alimento da pele.



Esta afirmação tomada entre
mil, prova que qualquer mulher
pode ser duas vezes mais bonita
grças a este maravilhoso trata-
mento de beleza.

Convidamos V. Ex.ª
a ver a EXPOSIÇÃO

« **DIAMON** »

LAM. NAS DE BARBA — a
única c/ 2 gumes diferentes:

1 para cada passagem

e MAQUINAS DE BARBEAR — o unico modelo racional para
uma barba fácil e bem feita

na TABACARIA DO ROSSIO — Esq. da R. do Ouro
DISTRIBUIDORES GERAIS — Vasconcelos & F. Pinto, Ltd.
R. dos Fanqueiros, n.º 65-4 - D. (elevador) - Telet. 28422



Tapeçarias, Marquiseses,
Oleados, Veludos
e Carpets

e todos os artigos para
ESTOFADOR e DECORADOR
com preços fora de toda a con-
corrência

CONFORTO DO LAR
Rua D. Duarte, 2-2.º, (antiga Rua
dos Fanqueiros) — Telefone 34830
Enviam-se amostras para a
Provincia

\$60 por tonelada e quilómetro

é o custo do transporte em
CAMINHO DE FERRO
e em Grande Velocidade
com destino ás estações de
LISBOA e PORTO

de QUEIJO, NATA DE LEITE,
MANTEIGA DE VACA, LEITE EM
PÓ, LEITE CONDENSADO, FARI-
NHA LACTEA E CASEINA

A semana do contribuinte

Dia 26 de Fevereiro de 1951
INQUILINATO**Prédios devolutos**

Verificar se estão colocados escritos em todos os andares em que se obtiver do arrendatário a declaração de que se considera despedido ou equivalente.

Código de Processo Civil, artigo 970.º

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL**Prédios devolutos**

Apresentar dentro de 15 dias, a contar da data em que o facto se verificou, na competente secção de finanças, a participação respeitante aos prédios e andares devolutos.

Decreto n.º 20.549, de 25-11-1931, artigo 2.º, § único.

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL**Prédios e andares devolutos — Reclamações**

Reclamar, no prazo de 90 dias a contar do dia imediato ao da abertura dos cofres para a sua cobrança, a anulação da contribuição predial dos correspondentes duodécimos da colecta, respeitantes a prédios ou andares devolutos durante o ano de 1950.

Decreto n.º 16.733, de 13-4-1929, artigo 18.º

Decreto-lei n.º 32.680, de 20-2-1943, artigo 1.º

IMPOSTO PROFISSIONAL**Obrigações das entidades patronais e entidades que paguem qualquer gratificação e percentagem.**

As entidades que pagarem qualquer gratificação ou percentagem sujeitas a imposto profissional ficam obrigadas a apresentar na respectiva secção de finanças, no mês seguinte àquele em que for ordenado o pagamento ou feita a liquidação da percentagem, uma relação dos nomes das pessoas, respectivas moradas, e importância das gratificações ou das percentagens que lhes forem abonadas.

Taxa:

S/ as gratificações ... 5%

S/ o produto de quaisquer percentagens ... 8%

Decreto n.º 16.731, de 13-4-1929, artigo 72.º

Empregados por conta de outrem

Participar na competente secção de finanças, no prazo de 15 dias, a contar da data em que o facto se verificou, a cessação do exercício de profissão.

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITAIS, secção B**Pagamento**

Quanto aos dividendos, lucros, juros e empréstimos de acções e obrigações, no mês seguinte àquele em que se ordenar o pagamento destes rendimentos e em relação à importância total autorizada.

Decreto n.º 8.719, artigo 47.º e alíneas.

IMPOSTO SOBRE SUCESSÕES E SELO DE AVERBAMENTO

POR AVENÇA — Titulos — Pagamento Solicitar guia para entrar nos cofres do Estado com a avença relativa ao conjunto dos seus titulos da mesma natureza dentro de 15 dias a contar da resolução que fixou a remuneração do capital, quando variável, ou de primeiro dia do pagamento dessa remuneração, quando for fixa.

Isonções

Titulos nominativos pertencentes a entidades, instituições ou associações de beneficência.

Ac. no Rec. n.º 10.445, D. G. n.º 279, de 30-11-1950. Boletim da Direcção.

Geral das Contribuições e Impostos, do ano de 1947, p. p. 1027/1049.

OPERAÇÕES DO COMERCIO BANCARIO**Acções caducadas e dividendos prescristos**

Apresentar durante o mês corrente, relações que compreendam os valores, depósitos e créditos caducados até 31 de Dezembro de 1950, ou certificados negativos, conforme a hipótese.

Anotação: — A apresentar, por companhias, sociedades, bancos e quaisquer estabelecimentos de créditos nas secções de finanças.

Decreto n.º 10.634, de 20-3-1925, artigos 68.º e 71.º

NA FACULDADE DE DIREITO

Uma conferência do prof. Julliot de la Morandière

O prof. Julliot de la Morandière, decano da Faculdade de Direito de Paris, que se encontra em Lisboa a convite da Alliance Française, fará, na próxima quinta-feira, às 21 e 30, na Faculdade de Direito de Lisboa, uma conferência em que se ocupará do problema da «Evolução da noção da responsabilidade civil no Direito Civil francês».

SELOS**A MANHÃ GRANDE LEILÃO**

Como este leilão tem 850 lotes para vender, e está dividido entre a tarde e a noite, chamamos a atenção de todos os interessados para verem os lotes da parte da manhã.

Continente, Açores, Madeira e Índia

às 16 horas

Estrangeiro e colónias portuguesas

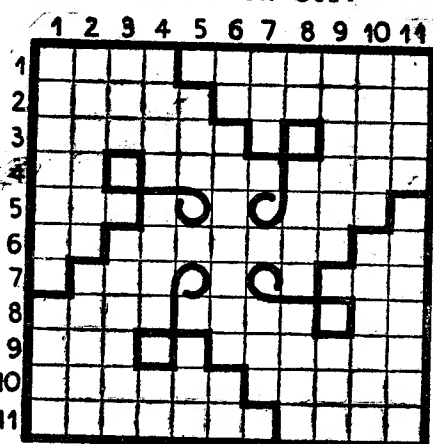
às 21,30 horas

A. MOLDER

RUA 1.º DEZEMBRO, 101 — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3031



HORIZONTAIS: 1—Venerar. Pretendera. 2—Illa do arquipélago dos Açores. Velhos. 3—Acanhadas. Parente. 4—Nota de musica. Superficie. Devotas. 5—Semelhante. Ruído. 6—Artigo (pl.). Assimilou. Em doses iguais. 7—Broca. O maior rio da Sibéria. 8—Julgas. Estado, do Brasil. Artigo (pl.). 9—Rio de França, afluente do Ródano. Silva. 10—Terá ocasião. Cidade e porto de mar da Galiza. 11—Coberto de areia. Curo.

VERTICAIS: 1—Distanciam. Cobertura. 2—Patetas. Pároco. 3—Dama de companhia. Espirito sobrenatural que se supunha fazer travessuras de noite pelas casas. 4—Enseada. Espaço de tempo. Prefixo que designa modo, causa, estado. 5—Casa. Anel. 6—Grito de dor. Calmas. Carta de jogar. 7—Passado. Viscera. 8—Ermo. Interjeição que serve para chamar. Faldas. 9—Deixou de chover. Cólera. 10—Rilhavam. Extiguir. 11—Ligeira. Civil.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3030

HORIZONTAIS: 1—Intercalar. 2—Moiro. Só. Lis. 3—Pira. Repique. 4—Eta. Cansou. 5—Ré. Raia. Dia. 6—Fero. Temo. 7—Ele. Tete. Vi. 8—Eterno. Aio. 9—Tavanês. Uses. 10—Ora. As. Anelo. 11—Orgulhosas.

VERTICAIS: 1—Imperfeito. 2—Noite. Fé. Aro. 3—Tira. Relevar. 4—Era. Careta. 5—Ró. Raio. Ena. 6—Sena. Três. 7—Ops. Tens. Ah. 8—Iodeto. Uno. 9—Alquime. Ases. 10—Riu. Ao. Viela. 11—Sediciosos.

DE LUTO

Professor Frederico Cesar Ramos Monte Cembra de Valsassina



Prof. Frederico Cesar Ramos de Valsassina

Com 66 anos de idade, faleceu o professor Frederico Cesar Ramos Monte Cembra de Valsassina, fundador e director dos colégios Valsassina e Suzana de Valsassina. Era filho do capitão de mar-e-guerra César Alexandre Monte Cembra de Valsassina, antigo governador de Lourenço Marques e mais tarde director dos Serviços Marítimos do Arsenal de Marinha, e neto do barão de Valsassina, que foi administrador da Casa de Bragança, e irmão do sr. Luís de Valsassina, sócio-gente da Sociedade Commercial Julio de Macedo, Lda., e da sr.ª D. Clarisse de Valsassina. Era casado com a sr.ª D. Suzana Augusta Duarte de Valsassina, directora do mesmo colégio, e pai de D. Maria Frederica Duarte Monte Cembra de Valsassina, e sogro do sr. Mário Lucio da Silva Heitor, ambos directores e proprietários do Colégio Valsassina e Suzana Valsassina. Publicou dois livros de versos e era condecorado com a medalha de prata de Filantropia e Caridade.

O funeral efectua-se amanhã, às 12 horas, da Avenida António Augusto de Aguiar, 148, para o cemitério dos Prazeres.

Aos Ex. mos Médicos

Temos o prazer de informar que recebemos a Vacina adsorbida contra o vírus da Influenza polivalente tipos A e B—do INSTITUTO SEROTERAPICO

& VACCINAL SUISSO—BERNE

Dep. Exc. RAUL VIEIRA, Lda.

RUA DA PRATA, 51-3.º

D. Emilia Xavier da Silva

Da sua residência, Travessa do Abarracamento de Peniche, 21, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se esta tarde o funeral da sr.ª D. Emilia Xavier da Silva. A extinta, que contava 54 anos de idade, era natural de Lisboa, casada com o sr. João da Silva, funcionário da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, e mãe dos srs. Alvaro Xavier da Silva, funcionário do Banco Fonsecas, Santos e Viana, e Armando Xavier da Silva.

D. Maria Herminia Ribeiro de Mendonça Santos

Na sua residência, Rua Sociedade Farmacêutica, 43-4.º, dt.º, faleceu a sr.ª D. Maria Herminia Ribeiro de Mendonça Santos, mãe do actor Henrique Santos, realizando-se o funeral amanhã, às 12 horas, para o cemitério do Alto de S. João, a cargo da agência Enes Costa.

SUFRAGIOS**Eng.º Paulo Emilio de Brito Aranha**

Pela passagem do 30.º dia do falecimento do sr. eng.º Paulo Emilio de Brito Aranha, será celebrada missa por sua alma, amanhã, 27, pelas 12 horas, na igreja dos Mártires, mandada rezar por sua família.

**A. G. MAGNO, LPA**

AV.º ALMIRANTE REIS, 129-A

VIDA ARTISTICA**Grupo Português de Aquarelistas**

Inaugura-se depois de amanhã, pelas 15 horas, a 3.ª Exposição do Grupo Português de Aquarelistas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, em que participam Alfredo Moraes, Alice Manarte, Charo, Domingos Rebelo, Fausto Beza, Jaime Ferreira, Jaime Isidoro, João Marques, João Resa Rodrigues, João Tavares, Joe, José António Marques, José Felix, Luís Varela Aldemira, Mário Costa, Mário Salvador, Caldeira Martins, Madeira Palma, Narciso Moraes e Silva Lino.

Exposição de Maria Keil do Amaral

Abre amanhã, na sede da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, prolongando-se até 7 de Março, uma exposição de pintura de Maria Keil do Amaral, a segunda integrada no ciclo de exposições de pintores e escultores modernos portugueses. A entrada é livre das 9 às 18 horas.

ESTORIL**João Vicente Costa**

Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua esposa Maria da Anunciação Costa e seu sobrinho participam que amanhã, dia 27, pelas 8 horas, será celebrada, na igreja dos Salesianos, no Estoril, missa de sufrágio, agradecendo, desde já, muito reconhecidamente, a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto e bem assim áquelas pessoas que a acompanharam na sua dor, pedindo que lhe seja relevada qualquer falta involuntária por desconhecimento de moradas.

Madame Jeanne Darian

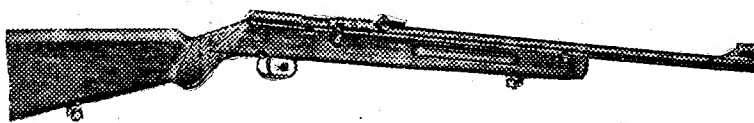
Os Conselhos de Administração e Fiscal da Sociedade Portuguesa de Seguros cumprem o doloroso dever de participar o inesperado falecimento, em França, da sogra do Administrador-Delegado M. Charles Simulin.

Madame Jeanne Darian

A Direcção e demais Pessoal da Sociedade Portuguesa de Seguros cumprem o doloroso dever de participar o inesperado falecimento, em França, da sogra do muito estimado Administrador-Delegado Ex.º Senhor Charles Simulin.

CARABINAS BERETTA

(grande fábrica italiana de armas de fogo)



Em cal. 22 Long-Rifle para tiro automático e semi-automático, tiro a tiro

A unica carabina que reúne todas as modalidades de tiro

PERFEITAS EM ACABAMENTO

Pistolas de cal. 22 modelo Olimpico

Pistolas de cal. 22 L-R automáticas

Pistolas de cal. 6,35 para 9 tiros

PEDIDOS AO REPRESENTANTE:

A. M. SILVA

ARMEIRO

RUA DA BETESGA, 1 — LISBOA — Telef. PBX 31313/14

DESCONTOS PARA REVENDA

José Domingos Martins**Ferreira****FALECEU**

Sua esposa, filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos, netos e mais família participam o falecimento do seu querido marido, pai, irmão, cunhado, tio, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 e 30, da igreja de S. Jorge de Arroios, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

José Domingos Martins**Ferreira****FALECEU**

FERREIRA & FERREIRA, LD.ª (DROGARIA AÇOREANA) participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio e muito amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 e 30 horas da igreja de S. Jorge de Arroios, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

AGRADAVEL E MODERNÍSSIMO

LEILÃO

TODO O RECHEIO EM PERFEITO ESTADO

O PROCURADOR DA FAMÍLIA SOUTO DA MOTA mandou que fizéssemos

HOJE — Das 15 às 24 horas — HOJE

— NA —

Praça do Areeiro, 9, 3.º, D.º

(Prédio moderno, com ascensor, gentilmente autorizado pelo Ex.º Senhoria)

ULTIMA PRAÇA

DE BELAS MOBÍLIAS DE: Casa de jantar inglesa; quarto de casal D. Maria; quarto de casal moderno com 8 peças; LUXUOSA SALA DE VISITAS com belos «maples» de tapeçaria de seda; «maples» de pele; sofá-cama moderno; «carpettes» modernas; lindos lustres; maq. costura Singer; maq. de escrever portátil; fogão a gás; esquentador a gás; cómoda; papeleira; e mesinhas Luís XV c/ embutidos; mesinhas de sala; serv. de jantar, de chá e café em porcelana; lindos quadros modernos; trem de cozinha de alumínio; lanternas de entrada em metal dourado; serviço de vidros lapidados; faqueiro «inox» para 12 pessoas; passadeira de lã; cabide-chapeleiro de torcidos e tremidos; mobília de sala de estar tipo rustico; mesa cozinha armário com tampo de mármore e tudo o mais que se encontra exposto

tem que ser vendido hoje em última praça

ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES

Telefone 54351

A FRA

CONSTRUIDA PARA RESISTIR
A UM TRABALHO INTENSO!A MÁQUINA DE ESCREVER
SEMI-PORTÁTIL DE TOQUE
NOTAVELMENTE LEVE E
RÁPIDO. REGULÁVEL AO
GOSTO DE CADA UM!

HERMES 2000

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

Representante: M. Simões Jr.

R. da Prata, 68 - Telef. 30306

LISBOA

R. St. António, 208 - Telef. 25582

PORTO

O INSUPERAVEL

Motor para bicicletas

cucciola

venceu porque
CONVENCEUZulmira Ribeiro de Almeida
CruzAPOSENTADA DOS C. T. T.
FALECEU

Armando Soares da Cruz cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de sua esposa, e que o seu funeral se realizará amanhã, da Estrada de Benfica, 123, rés-do-chão, a hora ainda não determinada.



PROFESSOR

Frederico Cesar Ramos
Monte Cembra de Valsassina
(Thurn e Taxi)

Director do Colégio Valsassina

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Suzana Augusta Duarte de Valsassina, Maria Frederica Duarte Monte Cembra de Valsassina Heitor, seu marido e filho, Clarisse Avelina Ramos Monte Cembra de Valsassina, Luís Cesar Ramos Monte Cembra de Valsassina, sua filha, genro e mais parentes cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realizará amanhã, dia 27, às 12 horas, da Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 148, para o cemitério dos Prazeres.

Frederico de Valsassina

O corpo docente dos colégios Valsassina e Suzana de Valsassina participam o falecimento do seu Director e Amigo Frederico de Valsassina, e que o seu funeral tem lugar amanhã, às 12 horas, da Av. A. Augusto Aguiar, para o cemitério dos Prazeres.

SULFATO DE POTASSIO

O adubo de Qualidade novamente à disposição da agricultura nacional após 10 anos de ausência

A aplicação do Sulfato de Potássio
ou do Cloreto de Potássio
em todas as terras e culturas origina:MELHOR COLHEITA, SUPERIOR QUALIDADE
MAIOR LUCRO

A' venda em todas as Casas de abubos

Sindicato Nacional dos Cai-
xeiros do Distrito de LisboaSede própria—Avenida da Republica,
29—Lisboa—Telefone 50473ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Em conformidade com as disposições estatutárias e em observância do disposto no despacho de Sua Excelência o Sr. Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social de 8 de Janeiro de 1948, convoco a Assembleia Geral a reunir ordinariamente no dia 28 do corrente mês, pelas 20 e 30, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação do Relatório
e Contas da Gerência de 1950

Não havendo numero legal de sócios é desde já convocada nova reunião para o mesmo dia às 21 e 30 horas, funcionando com qualquer numero de filiados, ao abrigo do parágrafo 1.º do artigo 30.º dos Estatutos.

As contas encontram-se patentes no Sindicato à disposição dos Senhores associados que as queiram consultar.

De acordo com o anúncio publicado nos jornais *Diário de Notícias* e *Século*, no dia 26 de Janeiro do corrente ano, chama-se a atenção dos sócios deste Sindicato Nacional, para a Assembleia Geral que se realiza hoje para a eleição dos Corpos Gerentes, pelas 20 e 30 horas.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1951.
O presidente da mesa da Assembleia Geral, Henrique Filipe de Vasconcelos.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venere—Sífilis
Pravessa Nova de S. Domingos.
1.º às 15 horas Telefone 7906

Frederico Cesar
Ramos Monte
Cembra
de Valsassina
FALECEU

Sociedade Comercial Julio de Macedo, Lda, participa o falecimento de Frederico Cesar Ramos Monte Cembra de Valsassina, irmão do seu Sócio Luis de Valsassina, saindo o funeral amanhã, 27, pelas 12 horas, da Avenida António Augusto de Aguiar, 148, para o cemitério dos Prazeres.

LEILÃO

— DE —

FINÍSSIMO MOBILIÁRIO, ESTOFOS E ADORNOS

RICA COLEÇÃO DE CRISTAIS INGLESES E DA BOEMIA; LINDAS GRAVURAS COLORIDAS, INGLESES E FRANCESAS; OPTIMAS «CARPETTES»; LUSTRES; MOBÍLIAS QUARTO CASAL ESTILO «QUEEN ANNE»; ESCRITORIO; RICA MOBÍLIA DE SALA DE JANTAR; BALÇAO, COM CRISTALEIRA ULTRA-MODERNA; COMODAS EM PAU SANTO; RICOS ARMÁRIOS-ROUPEIROS, POLIDOS COM GAVETÕES INTERIORES

— E —

BELO MOBILIÁRIO INGLÊS, ESTILO LUIS XV QUE GARANTE A ESPLÊNDIDA HABITAÇÃO MODERNA DO PRÉDIO DE LUXO, NO

Largo do Campo Pequeno, 37, 1.º Esq.

E QUE POR MOTIVO DE RETIRADA DE
DISTINTA FAMÍLIA DA NOSSA SOCIEDADE

Hoje, segunda-feira, às 21 horas

SERA VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agência de Leilões: ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 32652

"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGA

O PAQUETE

"ANTONIOTTO USODIMARE"

Esperado em 20 de Março

Para Laguayra, Curaçao, Cristobal, Buena-ventura, Puna (Guayquil), Callao, Arica, Iquique, Antofagasta e Valparaíso

OS AGENTES

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª (Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20 — Telef. 31587 (6 Linhas)À SERRA DA ESTRELA
DOMINGO, 4 DE MARÇO

Em virtude de se ter esgotado a lotação da excursão anterior, ficando muitas pessoas sem lugar, a C. P. resolveu repeti-la no dia 4 de Março com o mesmo programa que é o seguinte:

Partida de Lisboa-Rossio, às 8-40; Chegada a Nelas, às 13-33. Passeio em autocarro a Seia, S. Romão e Senhora do Desterro. Partida de Nelas, às 18-10; Chegada a Lisboa-Rossio, às 23-40.

PREÇO ESC.: 175\$00

AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS
M. F. Osório
R. Alex. Herculano, 66
LISBOAPASTAS DE CABEDAL
Vende ao comércio. Fábrica A
Comprido. — R. Madalena, 97. s/l
Lisboa. Telf. 29020

A posse do governador civil do Porto

(Continuação da 1.ª página)

dividem os homens, mas criando o ambiente favorável às relações entre estes, ou ainda disciplinando os interesses divergentes, com vista a evitar que os de uns não prejudiquem os dos outros mais do que é justo e razoável.

Os fins a que a acção política visa—espirituais, culturais, sentimentais e materiais—excedem em muito os que podem ser atingidos pela técnica. Não se compreende, pois, que sendo o domínio da política mais vasto e mais nobre do que o da técnica, alguns técnicos chamados a desempenhar funções predominantemente políticas, se envergonhem de declarar-se políticos, como ainda há pouco anotou, na Assembleia Nacional, o dr. Mário de Figueiredo.

E passou a referir-se à personalidade do novo chefe do distrito:

«O dr. Braga da Cruz, através do exercício das funções de presidente da Câmara Municipal, presidente da comissão concelhia da União Nacional e delegado provincial da Mocidade Portuguesa, constitui o exemplo vivo de que se as Musas não fazem mal aos doutores, também a política não faz mal aos técnicos, antes, pelo contrário, as realizações técnicas são condicionadas pela política.

Assim, a criação e o funcionamento do Instituto do Vinho do Porto não teriam sido possíveis no período que antecedeu a Revolução do 28 de Maio, tão certo é que a instabilidade dos governos e a anarquia na vida económica, características daquele período, constituíam obstáculos irremovíveis à organização do sector económico que o referido Instituto disciplina e defende.

Da mesma forma, os resultados obtidos nos últimos anos no campo da assistência social, em que o dr. Braga da Cruz tem trabalhado, são o fruto duma política.

O dr. Braga da Cruz tem-se dedicado como médico aos problemas da higiene. Não ignora, pois, que a acção preventiva é, económica e socialmente, mais eficiente do que a paliativa e curativa. O povo diz: «Mais vale prevenir do que remediar». É assim na Medicina, mas é assim também na política. Desintoxicar um organismo, humano ou social, quando respirou ar envenenado é um dos meios de cura; mas o ideal consiste em evitar a aplicação da terapêutica pela simples conservação da atmosfera pura e livre de miasmas.

Senhor dr. Braga da Cruz: o Governo, ao confiar-lhe a direcção da Delegação de Saúde do Porto, partiu do princípio de que V. Ex.ª era um daqueles *homens de bem e de recado* de que falam os Livros das Vereações desta cidade. A obra realizada em tão breve lapso de tempo mostra que soube dar conta do «recado». Daí o ser chamado para o exercício de novas funções. E o simples facto de as ter aceite revela a tempera do seu carácter: não busca cargos ou honras, mas também não foge às responsabilidades dos que lhe forem confiados.

Exemplo digno de ser apontado, designadamente numa época em que vão rareando os homens que se dão inteiramente ao cumprimento do seu dever.

Entretanto, nós sabemos que se alguns dos nossos se escusassem a guarnecer as primeiras linhas da defesa da cidade, o fariam, não porque a queiram a mercê do inimigo, mas unicamente por entenderem que outros as guarneceriam com maior vantagem.

Há também quem não esconda este propósito: Que a política não cure de nós, uma vez que nós não curamos da política. Perigosa ilusão! Como se enganam os que supõem que, deixando de se ocupar da política, ela deixará de se ocupar deles!

Há um clima político, como há um clima físico. O clima político é o resultado de vários factores, entre os quais contam decisivamente o egoísmo ou a renúncia, a acção ou a inércia e passividade dos homens. É que as ideias, as palavras e as próprias aspirações só valem na medida em que se traduzem em actos.

De pouco serviria, na verdade, apregoar a fé nos princípios da Revolução Nacional e a fidelidade aos homens que superiormente os servem, se simultaneamente não nos dispussemos a prestar-lhes o nosso concurso, sempre que este seja julgado imprescindível ou necessário. A vida não é só comodidade; é também risco que gostosamente devemos correr, sob pena de encontrarmos a morte onde esperávamos a salvação. Não podemos esquecer que os quadros normais da nossa existência—família e profissão—o conceito e a função da propriedade, o exercício das liberdades, a noção da autoridade, a escolha do trabalho e a iniciativa privada ou pública, serão o que forem as instituições políticas.

Deste modo, os homens esclarecidos devem convencer-se de que nem só o interesse imediato conta, que há outros interesses a defender, pelo que não podem escusar-se a colaborar na realização duma política que apenas visa o bem de todos os portugueses.

Essa colaboração implica sacrifício? Sem dúvida. Mas, nos tempos que correm, em que os homens parecem preocupar-se demasiadamente com a satisfação de necessidades materiais, nada mais urgente do que afirmar, pela palavra e sobretudo pelo exemplo, o propósito de purificar a alma ao calor de um alto ideal de renúncia e de sacrifício.

O sr. dr. Trigo de Negreiros evocou em seguida a sua passagem pelo governo civil do Porto:

«Sr. governador civil: Há treze anos, nesta mesma sala, assumi o encargo de governar o distrito do Porto. Na ronda dos equinócios e dos solstícios já passaram muitas estações. Depois disso fui chamado ao desempenho de outros cargos. Não se apagou, porém, da minha lembrança o tempo em que senti palpitar junto do meu coração da cidade do Porto, de tantas e tão honrosas tradições, que em si

exprime e condensa a força, a virilidade, os sentimentos de bondade e as qualidades de trabalho e de iniciativa da boa gente das províncias do Norte.

Afervorou-se então o meu amor a esta cidade e ao distrito, ao qual fiquei para sempre ligado. Ontem, como hoje, a investidura do governador civil nas suas funções constituiu um acontecimento político. Juntou-se nesta sala um verdadeiro escol de nacionalistas, hoje enriquecido com novos valores. Uma voz, porém, leixou de se ouvir: a do dr. Antunes Guimarães. Deus chamou-o a si, abrindo nas nossas fileiras uma lacuna que não se preencherá tão cedo. Antunes Guimarães foi no Governo e na Assembleia Nacional o intérprete fiel dos interesses e aspirações do Norte do País. É-me grato prestar à sua memória a homenagem sentida do meu espírito e do meu coração.

Sr. governador: A formação do seu espírito, a experiência colhida no exercício de outras funções públicas quase me dispensam de lhe dar uma palavra de orientação e de estímulo. A sua acção política será norteada pelo espírito de colaboração com a União Nacional, em cujos quadros cabem todos os portugueses que vivam as mesmas aspirações, com as autoridades

des administrativas, servidoras zelosas do bem comum, com a Legião, com a Mocidade e, numa palavra, com todos os portugueses que sirvam ou respeitem os princípios que estão na base do engrandecimento nacional verificado nas últimas décadas.

A desacreditada política dos partidos, concebida sob o signo da divisão, deverá opor a política nacional que assenta na união e coesão de todos os esforços. O Governo central, por maior que seja o seu prestígio, tem necessidade de se apoiar nos organismos locais. Ora, a maior ou menor colaboração destes, dependerá, em grande parte, da forma como forem esclarecidos ou orientados.

Por outro lado, sendo o Porto um dos centros nervosos do País, não se pode dizer que o seu ambiente político seja saudável, quando esta cidade estiver doente. Daí a necessidade de incluir, na primeira linha das suas preocupações, as medidas pertinentes a assegurar o bom funcionamento dos seus órgãos políticos e administrativos.

A manutenção da ordem e tranquilidade pública é condição indispensável para que o distrito possa fazer habitualmente a sua vida de trabalho e preparar o futuro das novas gerações.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

POLÍCIA ATROPELADO—O guarda 3.752 da Polícia de Transito, Manuel Pereira, de 32 anos, residente na Travessa do Meio, a Santa Clara, 8-3.º, foi coitado, na Praça da Figueira, por um automóvel, ficando com uma perna fracturada, pelo que recolheu à sala de observações do hospital de S. José.

DOENÇA SUBITA—O serralleiro Joaquim Januário Daniel, de 45 anos, residente em Olhão, e que estava preso no Reduto Norte de Caxias, adoeceu subitamente, recolhendo à sala de observações do hospital de S. José.

DESASTRES

CICLISTA INFELIZ—O mecânico João Garrett, de 36 anos, residente na Rua Passos Manuel, 27-2.º, caiu duma bicicleta, em Paço de Arcos, fracturando uma perna, pelo que está na sala de observações do hospital de S. José.

INCENDIO

Ontem, ao fim da tarde, deu-se uma forte explosão na drogaria do sr. Virgílio Leirão, Rua Artur Ferreira da Silva, em Moscavide, por ter rebentado um frasco com óleo de mostarda. Compareceram os bombeiros voluntários daquela localidade, que conseguiram extinguir o incêndio.

Correios e Telegrafos

SANTA CRUZ DO DOURO (Baão), 25—Tudo aconselha que o posto do Correio desta localidade seja transformado em estação telegráfica-postal, dotada de telefone, cuja falta muito se faz sentir. Tratando-se duma freguesia de área considerável e muito populosa, bem merece que haja atenção para as suas comunicações. De resto, estamos convencidos de que a referida estação, com o telefone, não daria prejuízo ao Estado, beneficiando muito a região.

Uma camioneta em riscos de cair ao rio Paiva

VILA NOVA DO PAIVA, 24—Uma camioneta carregada de sal, conduzida pelo seu proprietário, sr. Manuel Gomes Barreto, de Mira, que se dirigia a Vide, caiu da ponte nova abaixo. A camioneta caiu de lado, projectando a distancia um homem que ia em cima do sal. Tanto este como o motorista e outro que seguia na camioneta, nada sofreram. Uns metros mais abaixo das fragas ter-se-ia de registar um grave desastre. Uma grande multidão que se dirigia para a feira da vila, assistiu às operações para o levantamento da camioneta.

Ainda não há dois meses, se ia registando desastre igual, pois a curva é muito fechada e as derrapagens frequentes.

Sindicato dos Tipógrafos

A assembleia geral do Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Oficinas Correlativas do Distrito de Lisboa elegeu para formar os seus novos corpos directivos os srs. Fernando Francisco Ferreira, Aníbal Nunes, Damaso Franco efectivos, e Joaquim Reis Pinto, António Mendes e Fernando Joaquim Marques substitutos, para a direcção; Manuel da Luz, Eurico Ventura de Oliveira, Florindo Ribeiro Artur, efectivos, e Albano Abel Magalhães Dias, Filipe Carlos Silveira e Armindo dos Santos Curado, para a mesa da assembleia geral; e Francisco José Bastos, Carlos Simões Neves e Alberto Rodrigues, para o conselho disciplinar.

Maus caminhos

LOBÃO, 25—Está quase intransitável a estrada municipal que atravessa esta localidade, classificada, pelo seu estado, de «montanha russa», pelos motoristas de praça, que procuram evitar passar por ela.



- A calvície aproxima-se...
- Cabelos secos e quebradiços...
- Caspa seca e abundante...

Use a fórmula oleosa de

PETROLÉO QUÍMICO NALLY

que fornece aos tecidos geradores das células capilares a oleosidade necessária para o crescimento normal dos cabelos.

Suspende a queda do cabelo.

Elimina a caspa.

Deixa o cabelo fixo, sedoso e brilhante.

ções. A necessidade de combater a desordem é tanto maior quanto é certo que ela procura infiltrar-se em todos os domínios: nas ruas, nos espíritos, na instituições e até nas consciências.

Se para debelar o primeiro factor da desordem, ou seja a infecção de carácter social que, vinda de Leste, ameaça contaminar a população das oficinas e dos campos, for necessário tomar medidas especiais, tenha presentes as que tomariam, como delegado de Saúde, em caso de epidemia: imunizar os saos, através duma intensa acção educativa e preventiva, e isolar os doentes que, pelo perigo de contágio ou pelo seu comportamento anti-social, careçam dessa forma de tratamento.

E terminou desejando-lhe as maiores felicidades no desempenho do cargo em que foi investido.

Outros discursos

Terminado o discurso do sr. ministro do Interior, que foi muito aplaudido, a cerimónia prosseguiu, usando da palavra outros oradores.

Em nome da União Nacional, o sr. António Russel de Sousa começou por dirigir palavras de saudação ao ministro e de saudade pelo dr. Antunes Guimarães, cuja devoção aos superiores interesses do Porto aponta como exemplo. Esboça o elogio do governador cessante, a quem dirige saudações e agradecimentos seus e da União Nacional, depois do que, dirigindo-se ao sr. dr. Braga da Cruz, diz:

—Somos políticos, na boa acepção do termo, entendemos que a saúde dos espíritos vale pelo menos metade da saúde dos corpos, não nos arrependemos por isso, senhor doutor, de ter concorrido para obter a colaboração de vossa excelência com o Governo, dentro deste novo sector de actividade. Presta, assim, vossa excelência, mais um serviço a juntar a tantos outros de que a Nação já lhe é devedora.

Terminou, depois de acentuar que não existem de momento, problemas políticos fundamentais, por dirigir ao novo chefe do distrito os seus votos de felicidade no desempenho do seu cargo e por pedir a todos que saúdem, no ministro do Interior, o chefe do Estado e do Governo.

Depois, o sr. coronel Lucínio Presa, presidente do Município portuense, apresentou os seus cumprimentos ao sr. dr. Trigo de Negreiros e as suas homenagens ao empossado, cujas qualidades enalteceu.

O governador cessante, sr. eng.º Costa Lima, pronunciou depois o seu discurso de despedida, no qual agradeceu a todas as entidades ou pessoas que lhe deram a sua colaboração, destacando alguns funcionários e as corporações militares sob as suas ordens. Destacou o presidente da Câmara Municipal do Porto, coronel Lucínio Presa, «inteligente e activo, de trato agradável»—por ser com ele com quem teve de manter mais frequentes relações—e na pessoa dele «a ilustre vereação desta linda terra que me foi berço, tanta vez incompreendida pelo Terreiro do Paço».

O sr. eng.º Costa Lima, depois da agradecer a todos os elementos políticos do distrito, aos deputados do Porto, à Assembleia e à União Nacional, afirmou:

—Quero, neste momento, dizer bem alto que a minha tarefa no domínio da vida política do distrito, foi grandemente facilitada pelo apoio constante, sem ressaibos de facção, do saudoso e sempre chorado dr. Antunes Guimarães.

O sr. eng.º Costa Lima, depois de saudar o Porto, terminou dirigindo agradecimentos ao sr. ministro do Interior e ao dr. Braga da Cruz, novo chefe do distrito, por ter accedido ao convite honrosíssimo que lhe foi dirigido.

O empossado começou por agradecer a presença do ministro e recordou a visita que este fez ao Porto, há cerca de um ano, como subsecretário de Estado da Assistência, para inaugurar a Delegação de Saúde; á frente da qual ele, orador, tem permanecido até agora. Referiu-se, com o melhor elogio, às reformas nos serviços assistenciais, levadas a efeito sob a égide ou por inspiração do sr. dr. Trigo de Negreiros. Profere, depois, algumas palavras recordando a sua antiga filiação na União Nacional e tem palavras de saudade e de apreço pela memória do dr. Antunes Guimarães, depois do que traça um quadro geral das preocupações e incertezas do presente, dizendo:

—Acumulam-se nuvens carregadas no horizonte e os inimigos da nossa civilização—a barbarie da estepe—procuram, tenazmente, estender os seus já dilatados domínios. Constitui, assim, uma obrigação de todos aqueles que vivem os princípios de uma doutrina política e religiosa diametralmente oposta, enfileirar ao lado dos Governos que a proclamam e a seguem. Eis porque não hesitei em ocupar este posto, que sei bem constituir posição de vigilância, possivelmente até posição de combate e de incessante luta. Mas não podemos voltar as costas ao perigo que nos ameaça tão de perto, antes devemos procurar enfrentá-lo com decisão e espírito de vencer. Deus está connosco e a milenária civilização cristã sairá triunfante, mais dignificados os seus conceitos basilares de liberdade e de justiça, e salvaguardados os imprescritíveis direitos da pessoa humana. A hora não é para tergiversações, mas para responder «presente» quando nos seja feita a chamada.

O novo governador-civil do Porto, depois de palavras de homenagem aos srs. presidentes da República e do Conselho, disse não ter que apresentar programa, porque o seu programa é o do Governo, destacando, porém, como de primordial importância os problemas que se referem à assistência e saúde públicas. E concluiu com um agradecimento a todas as pessoas presentes.

O sultão de Marrocos modificou a sua atitude e resolveu negociar com a França

PARIS, 26.—A ameaça de uma marcha sobre Rabat de 20.000 cavaleiros de tribos e a firmeza do general Juin levaram o sultão de Marrocos a tomar uma atitude conciliadora nas suas divergências com a França.

Depois da demissão dos membros anti-franceses do Gabinete imperial, Sidi Mohamed Ben Youssef, assinou a noite passada um acordo com Jacques de Besson, representante do general Juin, acedendo a recomençar conversações normais acerca das principais linhas de conduta política.

O acordo foi precedido por consultas, no palácio do sultão. Conferenciaram com ele os seus vizires e chefes religiosos, os quais se opõem, segundo parece, à satisfação, sem reservas, dos pedidos franceses.

Durante o dia, chegara Besson com uma carta especial do presidente Auriant, na qual este ultimo garantia ao sultão que a França continuaria a seguir uma política progressiva e liberal em Marrocos, mas, ao mesmo tempo, acentuava que o Governo não permitiria, fosse em que circunstâncias fosse, deslealdade aberta às disposições do tratado de protectorado.

Os vizires não concordam em que o sultão condene os métodos empregados pelo movimento Istiqlal—o principal dos pedidos do general Juin, que provocaram a recusa inicial do sultão em travar conversações. Segundo as notícias recebidas de Paris, durante a tarde, correram no palácio boatos de que cavaleiros de Marraquexe—reduzido de El Glaoui, paxá de Marraquexe, que se considera inimigo do sultão—estavam a caminho de Rabat, para se manifestarem contra o sultão e os chefes do Istiqlal. Algumas horas depois, assinava-se o acordo entre a residência e o palácio.

Ostou aqui, embora isso ainda não tenha sido confirmado oficialmente, que serão publicados dentro em breve 65 decretos que o sultão há meses se recusa a assinar, introduzindo eleições municipais e estabelecendo maiores garantias de justiça independente, limitando os poderes absolutos do sultão a esse respeito.

Espera-se, também, que o sultão se desligue formalmente, dentro em breve, dos métodos do movimento Istiqlal. Segundo fontes oficiais francesas, esses métodos incluem intimidação de comerciantes, agressões a chefes contrários ao Istiqlal e fanática propaganda anti-francesa.—(Reuter).

A paz com o Japão e a defesa do Pacífico

WASHINGTON, 26.—Chegou ontem à noite o enviado especial do presidente Truman ao Extremo Oriente, John Foster Dulles.

«Assentámos o caminho que leva ao reforço da paz, de ordem e da justiça, pela acção positiva duma cooperação na região das ilhas do Pacífico», declarou aos jornalistas a chegada. «Tínhamos não só como objectivo, acrescentou, apressar a liquidação definitiva da guerra passada, mas também encontrarmos os meios de nos assegurarmos contra uma nova agressão que ameaça seriamente deflagrar no Pacífico e outros pontos». Depois de salientar que os «conselhos de MacArthur o tinham largamente ajudado» nas diferentes conversações que tivera, juntou que daria em breve ao presidente Truman e aos altos funcionários do Estado contas da sua missão.—(France Presse).

3.º Domingo Sinfónico em S. Carlos á tarde

Ao recente Domingo Sinfónico que se realizou com a lotação do Teatro de S. Carlos novamente esgotada, segue-se no próximo domingo o 3.º dos concertos da série organizada pela Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz. Como solista colabora a pianista Dinorah Elvas Leitão, que interpretará o 1.º Concerto de Chopin.

A GUERRA DA COREIA

As tropas americanas entraram em Chongson onde os comunistas resistiram

TÓQUIO, 26.—As tropas das Nações Unidas não fizeram ontem qualquer avanço à volta dos pontos de apoio da linha de defesa inimiga no sector central, isto é, ao Norte de Yangpong, a Oeste e Sul de Yongduri, e a Sudoeste de Hoengsong. As patrulhas aliadas enviadas para Norte da estrada de Yangpong-Yongduri tiveram de retirar. O inimigo utilizou a sua artilharia contra os carros aliados ontem de manhã a Sudoeste de Yongduri e encontraram-se minas recentemente colocadas em antigos fossos anticarros quilómetro e meio a Sudoeste da aldeia, na estrada que vem de Yangpong.

Uma patrulha que avançou três quilómetros ao Sul de Yongduri, não encontrou o inimigo, mas deparou com abrigos fortificados onde tinham sido abandonados sacos de arroz. Parecem estar concentradas importantes forças inimigas ao Sul da estrada de Yongduri-Hoengsong. A aviação e as patrulhas assinalaram dois batalhões inimigos 5 e 8 quilómetros a Sueste de Yongduri e dois batalhões chineses a 8 e 11 quilómetros a Oeste de Hoengsong. Estes dois ultimos foram atacados ontem á tarde por unidades aliadas, mas pelas 18 horas estas retiraram para posições defensivas.

As 23 e 15 da noite passada duas companhias chinesas precedidas de clarins atacaram a 6 quilómetros a Oeste de Hoengsong depois de uma barragem de artilharia de dez minutos. Repellido o assalto ás 2 horas da manhã, o inimigo retirava para o Norte. Tropas aliadas esbarraram também ontem á tarde com outro batalhão inimigo a 4 quilómetros a Oeste de Hoengsong. Este só rompeu contacto algumas horas depois. Assinalaram-se, além disso, três companhias chinesas a 17 quilómetros a Oeste de Hoengsong e outras quatro a 10 quilómetros a Oeste da mesma cidade. A resistência dos comunistas recomeçou contudo imediatamente ao Norte de Pyongchang, onde chegou o lado Leste da bolsa. A Nordeste desta cidade as tropas aliadas puderam avançar cerca de 5 quilómetros e a cidade de Chongson, a 25 quilómetros a Leste de Pyongchang, encontra-se desde ontem em poder dos aliados.

O sector Oeste continua tranquilo. A aviação avistou dois tanques inimigos 4 quilómetros a Oeste de Seoul e outros dois mal camuflados em duas casas perto da confluência do Han e do Pukn. Os observadores aéreos notaram igualmente posições fortificadas compreendendo 10 a 12.000 trincheiras individuais, na sua maior parte ocupadas, 12 quilómetros a Leste de Seoul, cobrindo uma superfície de 6 quilómetros de raio.—(F. P.).

As tropas americanas entraram em Chongson

TÓQUIO, 26.—Na extremidade oriental da frente, tropas americanas entraram na cidade de Chongson, contra resistência dos defensores comunistas, com tiro de armas automáticas.

Noutros pontos, nos sectores central e ocidental da frente, os comunistas resistiram a todas as tentativas de avanço dos aliados e estariam a reforçar as suas defesas, ao longo da importante estrada Yangpyong-Hoengsong. Lançaram 30 granadas de grande calibre contra tanques das Nações Unidas que tentavam avançar ao longo da estrada para Hoengsong. Estabeleceram, também, novos campos de minas antitanques, ao longo da estrada.

Tropas da Comunidade britânica, atacando ontem, próximo de Chypyong, estabeleceram violenta barragem de artilharia e aérea sobre posições comunistas, no cume de colinas, que os deteve. Os comunistas ocupa-

Auto Monumental do Areeiro

(A PRAÇA DO AREEIRO)

É a que deveis preferir para o vosso carro ou autocarro por ser a mais ampla e possuir uma boa Estação de Serviço permanente.

vam ainda essas posições ao cair da noite, apesar de insistente pressão das tropas da Comunidade.—(R.).

Foram desbaratadas as tropas que tentavam apoderar-se de Chechon

FRENTE DA COREIA, 26.—O comandante do 10.º corpo, general Almond, anunciou hoje que tinham sido envolvidas e desbaratadas as forças comunistas que tentavam apoderar-se do importante centro de abastecimentos de Chechon. Todavia, o grosso destas forças conseguiu escapar ao movimento de tenaz feito pelas forças aliadas que operam no sector de Hoengsong-Chechon.

O general deu, então, alguns esclarecimentos sobre as baixas dos comunistas desde 4 de Janeiro, as quais computa em 64 mil homens, dos quais 3 a 4 mil desde o princípio, há apenas uma semana, da operação «hecatombe». «Não nos interessa tanto ganhar terreno—acrescentou—como matar comunistas». Terminou explicando pormenorizadamente as operações que tinham resultado na retirada dos comunistas da região de Chechon.—(F. P.).

Comunicado do G. Q. G.

TÓQUIO, 26.—O comunicado do G. Q. G. para as operações de ontem assinala que as forças aliadas dominaram as acções de retardamento inimigas no sector central, pelo que conseguiram progredir entre 2 a 3 quilómetros em média. No sector de Pyongyang-Hoengsong, as forças das Nações Unidas conservam a iniciativa, sendo de registar que em alguns sectores o inimigo evita o contacto. As borrascas de neve e mar agitado não têm impedido os bombardeamentos navais, que prosseguem incessantes sobre as costas coreanas, nomeadamente no sector de Wonsan. A aviação fez mais de 560 surtidas, lançando 190 toneladas de bombas. Regista-se o ataque, sem êxito aliás, contra um bombardeiro, operado por 6 a 8 caças MIG.

Por seu turno, os comunicados do 8.º e 9.º exércitos assinalam o aparecimento de artilharia inimiga na frente central. Nesta houve empenhamentos de patrulhas diversos, sendo a brigada da Comunidade Britânica a que esteve mais ao combate, por ter deparado com maior resistência do inimigo.—(France Presse).

Movimento de tropas comunistas

FRENTE DA COREIA, 26.—Um comunicado publicado esta manhã pela 5.ª força aérea anuncia um movimento inimigo que compreende mais de 400 veículos e o mais importante das duas ultimas semanas, observado durante a noite passada nas estradas da Coreia do Norte. Segundo os relatórios da observação nocturna, o tráfego rodoviário inimigo limita-se geralmente á região ao Norte de Pyongyang, mas contudo o maior numero de veículos foi visto na vizinhança de Namsidong, perto da fronteira manchú, onde se localizaram uns cem. Os B26 atacaram mais de 100, mas não indicam a destruição de nenhum.

O movimento inimigo prosseguiu igualmente nas vias férreas. Avistaram-se quatro comboios durante a noite e dois foram danificados por B26 em Sonchon. Foi avariado outro comboio perto de Pacchon e um quarto, localizado ao Norte de Huchon, não pôde ser atacado porque entrou num túnel.—(F. P.).

Conferência de chefes comunistas

TAIPEH, 26.—A agência «China Union Press» informa que se encontram reunidos em Pequim os principais chefes políticos e militares da China comunista, com o fim de discutirem a situação na Coreia. Mao-Tsé-Tung não assiste, pois deve encontrar-se ainda em Moscovo. Segundo a mesma agência, esta reunião foi precedida de várias conferências nos centros de combate da Coreia e de defesa das províncias costeiras da China do Sueste, entre os chefes militares.—(France Presse).

A greve dos transportes na região parisiense abrange o metropolitano e os autocarros

PARIS, 26.—Ao amanhecer, com um Ceu claro e um Sol pálido, os serviços de transportes colectivos da capital encontravam-se quase paralisados. Apenas uma linha de metropolitano funcionava de manhã, estando mais três em movimento, cerca do meio dia.

No que se refere á rede de superfície, verificava-se uma paralisação completa de autocarros, em toda a região parisiense.

Em contra-partida, entraram muito cedo em vigor, especialmente para o pessoal das empresas do Estado, as disposições tomadas pelos poderes públicos para combater o mais eficazmente possível os efeitos da greve. Correspondendo ao pedido feito pelas autoridades aos automobilistas, muitos carros particulares conduziram para os seus afazeres numerosas pessoas, que residem em bairros afastados da cidade.

Muitos foram também os parisienses que se deslocaram a pé, de bicicleta ou em qualquer carro de ocasião. Algumas firmas puseram à disposição dos seus empregados camionetas ou galeras.

Nas portas de Paris, na Concórdia e na Esplanada dos Inválidos, numerosos carros e camiões particulares ou veículos militares procuravam suprir a carência quase que total dos transportes parisienses. Pela quantia de 40 a 60 francos podia deslocar-se dum ponto a outro da capital em condições de conforto relativo.

Perto das estações, especialmente da de São Lázaro, a confusão de veículos e peões parecia inextricável. Foi uma grande ocasião para os motoristas de «taxi», que interrogavam ansiosamente os inúmeros clientes: «Neuilly? Montparnasse? Menilmontant?».

Todos os empregados dos transportes em numero aproximado de 32 mil com excepção de 900 maquinistas do metropolitano, começaram a greve de «manifestação», depois do Governo se ter recusado a satisfazer os seus pedidos. A greve coincidiu com o aumento do preço das passagens no metropolitano e autocarros.

Anteriormente, julgava-se que os 900 maquinistas manteriam um serviço reduzido de uma carreira de três em três horas. Mas, esta manhã, todas as estações do metropolitano estavam fechadas.—(F. P. e R.).

A nota soviética

(Continuação da 1.ª página)

reunião internacional». O jornalista entende que o Ocidente devia aproveitar-se destas disposições para combinar uma política resolvida e conservar-se nela. «As alterações russas da história—conclui—começam a perder força».—(F. P.).

Comentários franceses

PARIS, 26.—Considera-se nas esferas bem informadas que a resposta soviética á nota inglesa refutando as acusações de violação do tratado anglo-soviético apenas fornece uma série de afirmações gratuitas. Dizer, por exemplo, que a França está hoje mais armada do que em 1939 e «brinca-deira». É possível que seja verdade quanto, aos Estados Unidos e á Grã-Bretanha, mas não o era certamente há apenas seis meses quando a U. R. S. S. já se encontrava tão poderosamente armada como hoje.

Verifica-se que o fim da nota soviética indica, ao menos, que o Governo soviético está disposto a conversar com as potências ocidentais e daí se conclui que se pode aguardar com esperança a resposta do Governo russo á nota em que lhe foi proposto reunir em 5 de Março, em Paris, a conferência dos suplentes preliminares da conferência dos «Quatro».—(F. P.).

VISITA AGRADÁVEL

Teremos muito prazer que V. Ex.ª nos consulte sempre que precise comprar ou vender, ouro, pratas ou jóias. Grande Ourivesaria Pimenta, R. Augusta, 253 a 257. AGÊNCIA OFICIAL «OMEGA», «TISSOT»